



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DONA LUCINDA ANDRADE – SÃO VICENTE

Relatório de Autoavaliação de Escola 2024/2025



Índice

1. INTRODUÇÃO	4
2. Enquadramento do Processo	5
3. Condicionantes	7
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	8
4.1. RECURSOS	8
4.1.1. Alunos	8
Caracterização das turmas	8
Alunos acompanhados pela Educação Especial	10
4.1.2. Encarregados de Educação	11
4.1.3. Docentes	13
4.1.4. Não docentes	14
4.1.5. Financiamento	15
4.1.6. Infraestruturas	15
4.2. PROCESSOS	16
4.2.1. Prestação de serviços	16
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	19
4.2.2. Ensino/ Aprendizagem	20
Diversificação da oferta educativa e formativa	20
Adaptação/ Diversificação da percentagem atribuída na avaliação global dos alunos	21
Apoio nas diversas disciplinas de nível básico e nível secundário	21
Tutoria	23
Planos de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (PSAI)	24
Coadjuvação / par pedagógico em determinadas disciplinas	25
Prémios de mérito escolar	25
Aulas de substituição	26
Gabinete do aluno	26
4.2.3. Cultura organizacional	28
4.2.4. Cultura relacional	29
4.2.5. Liderança	30
4.2.6. Projeto Educativo de Escola	31
4.3. RESULTADOS	32
4.3.1. Classificações	33
Classificação interna obtida no ensino básico	33
Avaliação externa obtida no ensino básico (1.ª fase)	35
Avaliação externa obtida no ensino básico (2.ª fase)	37

Classificação interna obtida no ensino secundário	38
Exames Nacionais realizados na 1.ª fase	39
Exames Nacionais realizados na 2.ª fase	44
4.3.2. (In)Sucesso	44
Ensino básico	44
Ensino secundário	45
Ingresso no ensino superior	46
4.3.3. Abandono escolar	47
4.3.4. Ambiente escolar	47
Cumprimento de regras e disciplina	47
Relações interpessoais	49
Segurança e ambiente escolar	49
4.3.5. Grau de satisfação	50
4.3.6. Reconhecimento social	50
5. SÍNTESE	51
Algumas considerações Finais.....	54
6. Bibliografia / Webgrafia:.....	55
7. Anexos	56

1. INTRODUÇÃO

A elaboração do presente Relatório de Autoavaliação da Escola Básica e Secundária D.^a Lucinda Andrade, referente ao ano letivo 2024/2025, surge como parte integrante do compromisso da escola com a melhoria contínua e com a construção de um projeto educativo sólido, inclusivo e participado. Mais do que um cumprimento legal, este documento constitui uma oportunidade de reflexão coletiva sobre o caminho percorrido, as conquistas alcançadas e os desafios que se colocam no futuro.

A autoavaliação é entendida como um processo dinâmico e colaborativo, que envolve professores, alunos, famílias, técnicos, funcionários e parceiros da comunidade local. O seu propósito é dar voz a diferentes olhares sobre a realidade da escola, permitindo construir uma visão abrangente e realista do seu funcionamento.

Este relatório apresenta uma análise dos Recursos, Processos e Resultados, permitindo não apenas aferir a qualidade do serviço educativo, mas também reforçar a identidade e os valores que orientam a ação da escola. Através dele, procura-se evidenciar as práticas que têm contribuído para o sucesso dos alunos, identificar áreas de melhoria e renovar o compromisso com uma educação equitativa e de qualidade para todos.

Este é um documento que olha para o passado recente, interpreta o presente e lança pistas para o futuro, constituindo-se como um instrumento estratégico de planeamento e de afirmação da Escola Básica e Secundária D.^a Lucinda Andrade como instituição de referência na sua comunidade.

2. Enquadramento do Processo

O processo de autoavaliação da Escola Básica e Secundária D.^a Lucinda Andrade enquadra-se no estipulado pela Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, e pela Portaria n.º 245/2014, de 23 de dezembro, que regulam a avaliação da qualidade do sistema educativo regional, de acordo com o Referencial Comum de Avaliação das Escolas (RCAE).

A autoavaliação constitui um instrumento essencial para a monitorização e melhoria contínua da escola, permitindo identificar pontos fortes, áreas de melhoria e estratégias de intervenção. A análise é estruturada em torno dos três eixos definidos no RCAE — Recursos, Processos e Resultados — assegurando uma visão integrada do funcionamento da instituição.

A coordenação do processo esteve a cargo da Equipa de Autoavaliação, designada pelo Conselho Executivo para o quadriénio em curso. Esta equipa contou com a colaboração dos departamentos curriculares e de diferentes órgãos da escola, garantindo a recolha de dados diversificados e representativos.

Os instrumentos utilizados permitiram uma análise comparativa entre os anos letivos de 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025, reforçando a fiabilidade da informação e permitindo acompanhar a evolução da escola ao longo do tempo.

Mais do que uma exigência normativa, a autoavaliação é entendida pela escola como uma oportunidade de reflexão crítica e partilhada, que fortalece a cultura de responsabilidade e contribui para a consolidação de práticas educativas orientadas para o sucesso e para a inclusão de todos os alunos.

Abaixo apresenta-se o esquema que sintetiza as dimensões e componentes consideradas no modelo de autoavaliação adotado:



A Equipa de Autoavaliação constituída para o quadriénio em curso, tem sofrido algumas alterações na sua composição ao longo do tempo, mantendo, contudo, a representatividade de diferentes áreas. O trabalho desenvolvido tem seguido o planeamento definido no cronograma constante do Anexo A.

Quadro 1 - Constituição da Equipa de Autoavaliação

Nome	Grupo Disciplinar	Anos letivos
Paula Figueira (coordenadora)	Matemática	2022 / 2023; 2023/2024; 2024/2025
Clara Corte	Português	2023/2024; 2024/2025
Dina Santos	Inglês	2022 / 2023; 2023/2024
Elisabete Costa	Matemática	2022 / 2023; 2023/2024; 2024/2025
Graça Ponte	Português	2024/2025
Leonel Soares	Matemática	2022 / 2023; 2023/2024; 2024/2025
Maria Fátima Ponte	Geografia	2022 / 2023

3. Condicionantes

O processo de autoavaliação da Escola Básica e Secundária D.^a Lucinda Andrade no ano letivo de 2024/2025 foi influenciado por algumas condicionantes que importa registar.

A primeira prende-se com a qualidade e disponibilidade dos dados recolhidos. Embora se tenham verificado progressos face a anos anteriores, surgiram ainda algumas dificuldades na obtenção de respostas completas e consistentes em determinados inquéritos, nomeadamente os aplicados a alunos e encarregados de educação. Em consequência, foi necessário um esforço adicional de validação e cruzamento da informação recolhida.

Acresce ainda que as orientações legislativas e normativas externas exigiram adaptações ao nível da organização pedagógica e administrativa, sobretudo no que respeita à avaliação das aprendizagens e às medidas de suporte à inclusão. Estas alterações implicaram ajustamentos que requereram tempo e dedicação por parte da equipa de autoavaliação e dos docentes envolvidos.

Apesar destas limitações, o processo decorreu com rigor e possibilitou uma análise global e fundamentada sobre os recursos, processos e resultados da escola, assegurando a continuidade da melhoria da qualidade educativa.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1. RECURSOS

A análise dos recursos disponíveis na Escola Básica e Secundária D.^a Lucinda Andrade contempla os meios humanos, materiais e financeiros que sustentam a sua atividade educativa, permitindo compreender melhor o contexto em que a escola se insere.

4.1.1. Alunos

Quadro 2 - Número de alunos

Ano letivo	2022/2023		2023/2024		2024/2025	
	Matriculados (início)	Efetivos (final do ano letivo)	Matriculados (início)	Efetivos (final do ano letivo)	Matriculados (início)	Efetivos (final do ano letivo)
2.º ciclo	87	83	68	73	49	54
3.º ciclo	130	130	137	139	129	130
Secundário	111	105	87	86	100	106
Cursos Profissionais	19	18	23	22	20	20
Total	347	336	315	320	298	310

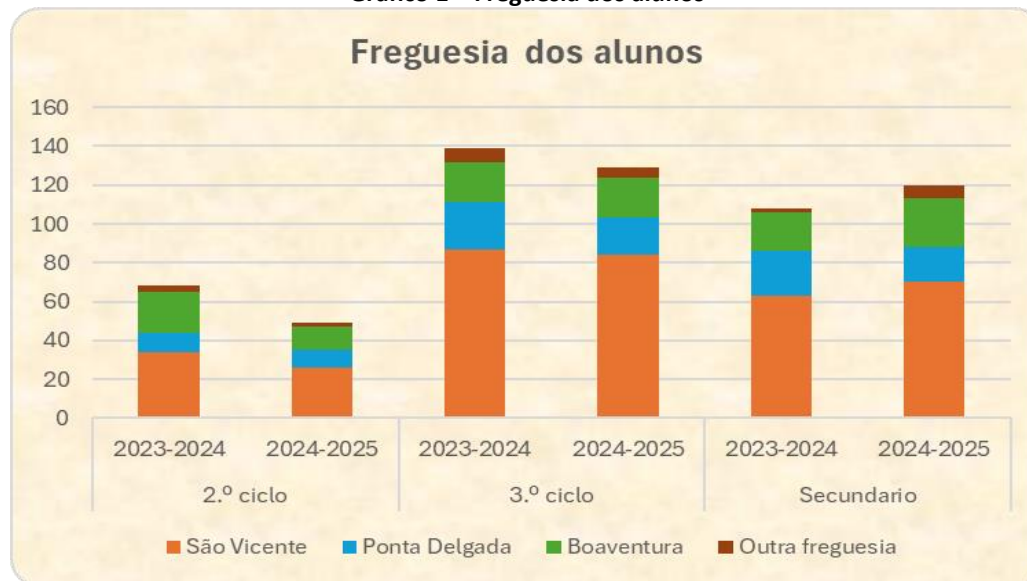
Em conformidade com o quadro 1, no início do ano letivo de 2024/25 estavam matriculados 298. No final do ano letivo, o aumento do número de alunos resulta do ingresso de 12 alunos provenientes de outros países, nomeadamente Reino Unido, Venezuela, Peru, Brasil, bem como de outras escolas da região. Esta realidade traduz uma maior diversidade cultural e linguística, que representa simultaneamente um desafio e uma oportunidade de enriquecimento para a comunidade escolar.

Ainda no quadro comparativo, observa-se que, ao longo dos últimos três anos letivos, a redução do número de alunos ocorreu, sobretudo no 2.º ciclo.

Caracterização das turmas

A caracterização das turmas baseou-se nos questionários aplicados aos alunos no início de cada ano letivo. Importa referir que no ano letivo 2022/2023, não foi recolhida informação relativa à freguesia de residência, uma vez que essa variável não constava do inquérito aplicado.

Gráfico 1 – Freguesia dos alunos



Quadro 3 - Caracterização das turmas do 2.º ciclo

Caraterização das turmas do 2.º ciclo			2022 / 2023	2023 / 2024	2024/2025
Alunos	Total		84	68	49
	Feminino:		34	33	21
	Masculino:		50	35	28
Ação Social Escolar	N.º de alunos que beneficiam dos Serviços de Ação Social	1.º escalão	25	14	8
		2.º escalão	22	13	10
		3.º escalão	3	3	0
	N.º de alunos que não beneficiam dos Serviços de Ação Social		34	38	31
Tecnologias de Informação e Comunicação	N.º de alunos com computador em casa com ligação à internet		57	45	35
	N.º de alunos com computador em casa sem ligação à internet		6	1	0
	N.º de alunos sem computador em casa mas têm ligação à internet		18	22	13
	N.º de alunos sem computador em casa e sem ligação à internet		3	0	1
	Total		84	68	49

Quadro 4 - Caracterização das turmas do 3.º ciclo

Caraterização das turmas do 3.º ciclo			2022 / 2023	2023 / 2024	2024/2025
Alunos	Total		129	139	129
	Feminino:		58	51	54
	Masculino:		71	88	75
Ação Social Escolar	N.º de alunos que beneficiam dos Serviços de Ação Social	1.º escalão	27	30	23
		2.º escalão	30	32	27
		3.º escalão	11	10	12
	N.º de alunos que não beneficiam dos Serviços de Ação Social		61	67	67
Tecnologias de Informação e Comunicação	N.º de alunos com computador em casa com ligação à internet		106	113	93
	N.º de alunos com computador em casa sem ligação à internet		0	2	7
	N.º de alunos sem computador em casa mas têm ligação à internet		19	23	28
	N.º de alunos sem computador em casa e sem ligação à internet		4	1	1
	Total		129	139	129

Quadro 5 - Caraterização das turmas do ensino secundário

Caraterização das turmas do secundário			2022 / 2023	2023 / 2024	2024/2025
Alunos	Total		122	108	120
	Feminino:		45	44	52
	Masculino:		77	64	68
Ação Social Escolar	N.º de alunos que beneficiam dos Serviços de Ação Social	1.º escalão	13	20	21
		2.º escalão	18	24	21
		3.º escalão	25	9	15
	N.º de alunos que não beneficiam dos Serviços de Ação Social		52	55	63
Tecnologias de Informação e Comunicação	N.º de alunos com computador em casa com ligação à internet		111	96	108
	N.º de alunos com computador em casa sem ligação à internet		0	6	1
	N.º de alunos sem computador em casa mas têm ligação à internet		11	6	11
	N.º de alunos sem computador em casa e sem ligação à internet		0	0	0
formação superior quando acabar o 12º ano	Não		12	13	16
	Não sabe		34	21	29
	Curso Técnico Superior Profissional		8	3	7
	Licenciatura		64	39	30
	Ainda não sabe		4	32	38
	Total		122	108	120

A caracterização global evidencia ainda que uma parte significativa dos alunos beneficia de apoios da Ação Social Escolar, com maior incidência nos escalões 1 e 2, refletindo o contexto socioeconómico das famílias. A maioria dispõe de acesso a computador e internet em casa, embora subsistam alguns casos de limitações tecnológicas

Alunos acompanhados pela Educação Especial

A educação especial na Região Autónoma da Madeira é regulada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, que adapta a legislação nacional sobre inclusão. Este diploma promove uma educação de qualidade para todos, assegurando a igualdade de oportunidades. Define medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão organizadas em três níveis: universais (para todos os alunos), seletivas (para necessidades não colmatadas pelas universais) e adicionais (para dificuldades persistentes que exigem apoio especializado). A sua implementação deve ser colaborativa, envolvendo a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

O quadro seguinte revela a distribuição dos alunos com as diversas medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, por nível de ensino, no ano letivo 2024/2025.

Quadro 6 - Distribuição dos alunos acompanhados pela Educação Especial 2024/2025

Ciclo de ensino/Curso	Turma	Medidas universais e seletivas	Medidas universais, seletivas e adicionais	Total
2º Ciclo	5.º ano	6	0	6
	6.º ano	3	0	3
3º Ciclo	7.º ano	6	1	7
	8.º ano	4	0	4
	9.º ano	6	1	7
Secundário (cursos científico-humanísticos)	10.º ano	2	2	4
	11.º ano	2	0	2
	12.º ano	0	0	0
Cursos Profissionais	11.º ano	0	0	0
	12.º ano	0	0	0
TOTAL		29	4	33

Todos os alunos acima identificados usufruem do acompanhamento da educação especial, de acordo com as suas especificidades e potencialidades. A intervenção delineada para cada aluno, em apoio cooperativo e/ou direto/individualizado, tem em consideração as necessidades destes.

Na mobilização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão é de salientar o trabalho colaborativo e articulação dos docentes dos diferentes Conselhos de Turma e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva. A heterogeneidade dos alunos implica um trabalho de equipa, onde cada qual assume um papel preponderante na diferenciação do ensino e na melhoria da qualidade das aprendizagens de cada aluno.

O quadro infra apresenta os dados relativos à Educação Especial nos últimos anos letivos.

Quadro 7 - N.º docentes de Educação Especial e n.º de alunos acompanhados

Ano Letivo	2022/2023	2023/2024	2024/2025
N.º de docentes de Educação Especial	3	3	4
N.º de alunos com medidas universais e seletivas	41	40	29
N.º de alunos com medidas universais, seletivas e adicionais	3	3	4

4.1.2. Encarregados de Educação

A caracterização das turmas foi realizada com base nos questionários preenchidos pelos alunos no início do ano letivo. Verificou-se que no ano letivo 2022/2023, ao analisar os inquéritos preenchidos pelos alunos, algumas informações não foram fornecidas, nomeadamente os dados relativos aos encarregados de educação, pelo que a equipa de autoavaliação nos anos seguintes recomendou que o inquérito fosse preenchido/supervisionado pelo encarregado de educação.

Quadro 8 - Caracterização dos Encarregados de Educação - 2.º ciclo

Encarregados de Educação - 2.º ciclo		2022 / 2023	2023 / 2024	2024/2025
Total		84	68	49
Grau de parentesco do Encarregado de Educação	Pai	9	6	1
	Mãe	74	59	47
	Outra	1	3	1
Nacionalidade do Enc. de Educação	Portuguesa	75	62	40
	Outra	9	6	9
Habilitações académicas do Encarregado de Educação	Ensino Superior	19	20	13
	Secundário	17	18	20
	3.º Ciclo	11	12	10
	2.º Ciclo	6	5	4
	1.º Ciclo	7	4	1
	Informação desconhecida	10	9	1
Situação profissional do Encarregado de Educação	Trabalhador por conta de outrem ou por conta própria	61	47	40
	Desempregado	13	8	7
	Estudante	1	1	2
	Reformado/ Aposentado/ incapacitado	0	2	0
	Informação desconhecida	9	7	0
Sector de atividade dos Encarregados de Educação	Sector primário	0	4	1
	Sector secundário	2	2	4
	Sector terciário	60	47	40
	Informação desconhecida	22	8	4

Quadro 9 - Caracterização dos Encarregados de Educação - 3.º ciclo

Encarregados de Educação - 3.º ciclo		2022 / 2023	2023 / 2024	2024/2025
Total		129	139	129
Grau de parentesco do Encarregado de Educação	Pai	10	18	18
	Mãe	117	118	107
	Outra	2	3	4
Nacionalidade do Enc. de Educação	Portuguesa	98	118	114
	Outra	15	21	15
Habilitações académicas do Encarregado de Educação	Ensino Superior	31	31	38
	Secundário	42	34	30
	3.º Ciclo	19	25	23
	2.º Ciclo	7	18	13
	1.º Ciclo	15	15	13
	Informação desconhecida	15	16	14
Situação profissional do Encarregado de Educação	Trabalhador por conta de outrem ou por conta própria	113	115	105
	Desempregado	10	12	12
	Estudante	1	3	0
	Reformado/ Aposentado/ incapacitado	3	2	1
	Informação desconhecida	2	7	11
Sector de atividade dos Encarregados de Educação	Sector primário	6	8	3
	Sector secundário	6	7	8
	Sector terciário	102	100	98
	Informação desconhecida	11	20	12

Quadro 10 - Caracterização dos Encarregados de Educação - secundário

Encarregados de Educação - secundário		2022 / 2023	2023 / 2024	2024/2025
Total			108	120
Grau de parentesco do Encarregado de Educação	Pai		14	14
	Mãe		78	96
	Próprio aluno		6	6
	Outra		10	4
Nacionalidade do Enc. de Educação	Portuguesa		92	108
	Outra		12	12
Habilitações académicas do Encarregado de Educação	Ensino Superior		26	33
	Secundário		25	29
	3.º Ciclo		19	30
	2.º Ciclo		7	12
	1.º Ciclo		10	10
	Informação desconhecida		21	6
Situação profissional do Encarregado de Educação	Trabalhador por conta de outrem ou por conta própria		80	99
	Desempregado		4	4
	Doméstica		5	5
	Estudante		6	7
	Reformado/ Aposentado/ incapacitado		3	4
	Informação desconhecida		10	1
Sector de atividade dos Encarregados de Educação	Sector primário		7	6
	Sector secundário		4	3
	Sector terciário		73	98
	Informação desconhecida		13	11

No ano letivo 2022/2023 não foi recolhida informação sobre os encarregados de educação dos alunos do ensino secundário.

4.1.3. Docentes

O corpo docente tem-se mantido relativamente estável, embora se registre uma ligeira redução no número total de professores. A maioria pertence ao quadro, garantindo estabilidade pedagógica. Verifica-se também uma diminuição do número de professores não profissionalizados, sinalizando uma melhoria no nível de qualificação do pessoal docente.

Quadro 11 – Categorias dos professores da Escola

		2022/2023	2023/2024	2024/2025
N.º de docentes pela 1.ª vez na escola		22	10	9
Categoria	Docentes Q. E.	33	33	34
	Docentes Q. Z. P.	21	23	25
	Docentes profissionalizados	20	14	10
	Docentes não profissionalizados	1	2	0
TOTAL		75	72	69

O gráfico abaixo não inclui os docentes que foram substituídos em cada ano letivo, referindo-se apenas aos horários efetivos existentes em cada departamento curricular.

Gráfico 2 – Distribuição dos professores da Escola por Departamento



4.1.4. Não docentes

De seguida, passa-se a caraterizar, de forma sucinta, os trabalhadores não docentes deste estabelecimento de ensino.

Quadro 12 – Categorias dos trabalhadores não docentes

Categorias	2022 / 2023	2023 / 2024	2024 / 2025
Assistente Operacional	23	22	23
Assistente Técnico	13	13	13
Coordenadora Técnica	1	1	1
Encarregada do pessoal Assistente Operacional	2	2	2
Técnica Superior (Psicóloga)	1	2	1
Técnico de Informática	1	1	1
Técnica superior ASE	1	0	0
Total	42	41	41

A técnica superior ASE exerceu funções até 30 de novembro de 2023.

Quadro 13 – Habilitações Literárias dos trabalhadores não docentes

Habilitações Literárias	2022 / 2023	2023 / 2024	2024 / 2025
4.º Ano	7	5	6
6.º Ano	7	7	7
9.º Ano	9	9	9
11.º Ano	2	2	2
12.º ano	13	14	14
Curso Tecnológico/ Profissional/ Outros Nível III	1	1	1
Ensino Superior	3	3	2
Total	42	41	41

No que se refere aos trabalhadores não docentes, 41 elementos asseguram os diversos serviços existentes: serviço administrativo, reprografia, bar e refeitório, biblioteca, vigilância de pátios e corredores, limpeza e apoio aos laboratórios. A maioria dos trabalhadores não docentes integra-se na categoria de Assistente Operacional. Importa referir que não foram contabilizados os trabalhadores que apresentaram baixa médica.

4.1.5. Financiamento

Ao Conselho da Comunidade Educativa cabe emitir parecer sobre a conta de gerência deste estabelecimento de ensino. Assim, de acordo com o artigo 8.º, alínea g) do Capítulo II, Secção I e Subsecção I do Decreto Legislativo Regional n.º21/2006/M, de 21 de junho, que altera o Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro, foi solicitado ao órgão anteriormente referido o seu parecer sobre o relatório da conta de gerência dos anos civis de 2022, 2023, 2024, tendo este órgão colegial dado parecer positivo aos mesmos.

4.1.6. Infraestruturas

As infraestruturas existentes incluem tanto os espaços de ensino geral quanto os de ensino específico, além das áreas de apoio administrativo.

A escola dispõe de 18 salas de aula de diferentes dimensões, sendo que algumas são adequadas apenas para turmas com um número reduzido de alunos. Além dessas, há salas específicas, a saber: duas para Educação Visual e Educação Tecnológica, um laboratório de Biologia, um laboratório de Físico-Química, duas salas de Informática, uma sala de Educação Musical e um ginásio.

A escola também dispõe de outros espaços, entre eles: a sala de Sessões, a sala do Futuro, a sala de Professores, a sala dos Diretores de Turma, a sala do Centro de Apoio à Aprendizagem, a Biblioteca, duas salas de reuniões (ST1 e ST2), o bar, a cozinha e o refeitório, a reprografia, a sala do SPO, a sala do Conselho Executivo e a sala dos Serviços Administrativos.

Quadro 14 - Infraestruturas utilizadas mediante protocolo

Espaço desportivo utilizado mediante protocolo
1 campo de jogos descoberto para prática de modalidades desportivas
1 pavilhão gimnodesportivo
1 piscina

O quadro acima apresenta três espaços utilizados mediante protocolo, os quais representam uma mais-valia para a disciplina de Educação Física, contribuindo significativamente para o ensino de diversas modalidades desportivas.

Todas as salas possuem computador e videoprojetor fixo, e quase todas estão equipadas com painéis Promethean. A cobertura de internet é ampla e não foram registados problemas de segurança informática, o que constitui uma mais-valia para o ensino digital.

4.2. PROCESSOS

O eixo dos processos integra as dimensões associadas à oferta educativa, às práticas pedagógicas, à prestação de serviços e à dinâmica organizacional, permitindo avaliar a forma como a escola garante o funcionamento e a qualidade das aprendizagens.

4.2.1. Prestação de serviços

A escola oferece uma variedade de opções educativas, abrangendo o ensino regular, cursos profissionais e atividades extracurriculares diversificadas, desenvolvidas em regime diurno.

Quadro 15 - Oferta formativa e n.º de turmas segundo o ciclo de ensino

Ano letivo		2022/2023	2023/2024	2024/2025
Ensino básico	2.º ciclo	6	5	3
	3.º ciclo	8	8	8
Ensino Secundário	Cursos científico- humanísticos	7	6	7
	Cursos Profissionais	2	2	2
Total		23	21	20

Ao longo dos três últimos anos letivos o n.º total de turmas diminuiu, nomeadamente ao nível do 2.º ciclo.

Nos últimos três anos letivos, funcionaram em cada ano letivo duas turmas de Cursos Técnico-Profissionais no ensino secundário: inicialmente Técnico de Distribuição e Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes e posteriormente Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes e Técnico de Multimédia.

Relativamente ao ensino secundário e aos Cursos Científico-humanísticos houve sempre a abertura de turmas de Ciências e Tecnologias e de Línguas e Humanidade, em todos os anos letivos. O Curso Científico-humanístico de Artes Visuais também foi ministrado e no ano letivo 2022/2023 conclui-se o Curso Científico-humanístico Ciências Socioeconómicas. Importa referir que, devido ao número reduzido de alunos, foi por vezes necessário agregar cursos.

Ainda relacionado com a prestação de serviços, pode-se constatar que a escola oferece um leque de atividades extracurriculares permitindo, não só o desenvolvimento holístico do discente, mas também o incentivo ao bom desempenho e sucesso escolar. Adite-se que o combate à indisciplina é também um pressuposto deste estabelecimento de ensino. A exemplo disso, é a atividade de animação de pátio que permite aos alunos não só a prática de atividades desportivas na hora de almoço, mas também a sociabilização e a aquisição de regras.

A nossa escola disponibiliza diversas modalidades no âmbito do Desporto Escolar, nas quais se inscrevem e participam vários alunos. Importa salientar que alguns destes alunos estão envolvidos em mais do que uma modalidade, demonstrando um elevado nível de empenho e interesse pela prática desportiva.

Apresentam-se seguidamente quadros com os dados referentes ao Desporto Escolar, relativos aos últimos três anos letivos.

Quadro 16 - Alunos inscritos e/ou participantes no Desporto Escolar por ciclo

Alunos no Desporto Escolar		2022 / 2023	2023 / 2024	2024 / 2025
2.º e 3.º ciclos	N.º de alunos	78	82	95
	% de alunos	36,4%	38,7%	51,1%
Secundário	N.º de alunos	24	28	21
	% de alunos	18,9%	25,5%	16,9%

Quadro 17 - Alunos inscritos e/ou participantes no Desporto Escolar por modalidade do DE

N.º de alunos nas modalidades do Desporto Escolar	2022 / 2023	2023 / 2024	2024 / 2025
Atividades Rítmicas Expressivas	19	28	29
Atletismo	30	33	56
Badminton	21	26	32
Natação	14	15	---
Patinagem	29	32	29
Ténis de mesa	7	---	17

As atividades extracurriculares têm um papel relevante na promoção da inclusão, da disciplina e da motivação dos alunos. Esta aposta contribui para o desenvolvimento pessoal e social dos estudantes, reforçando a ligação entre escola e comunidade.

O quadro infra foi elaborado tendo por base os documentos *balanço_AEC* dos últimos três anos letivos no qual são apresentadas as atividades extracurriculares por aluno.

Quadro 18 – Atividades extracurriculares e n.º de alunos participantes

N.º de alunos nos Clubes / Projetos	2022 / 2023	2023 / 2024	2024 / 2025
Clube Europeu			24
Clube de Dança	1	2	2
Clube de Inglês	13	13	38
Clube de Robótica	16	14	15
Clube Francês			4
Eco Escolas	37	17	39
Jogos Matemáticos	63	39	58
Laboratório de Matemática	108	92	78
Modalidades Artísticas- Artes Plásticas	5	11	6
Modalidades Artísticas- Canto Coral	9	10	6
Modalidades Artísticas- Cordofones	16	10	5
Modalidades Artísticas- Instrumental		13	15
Modalidades Artísticas- Teatro	6	0	0
Parlamento Jovem			6
Ponte de Esparguete	7	5	
PRER	33	35	35
Viver Mais Saúde	0		3

Para além do contemplado no quadro anterior, é de realçar que existem outros projetos/ clubes, a saber: Dinamização de Biblioteca, Baú de Leitura, Road Show For Entrepreneurship (RS4E), Atividade Interna, Atividades de Pátio, e Clube Vive com Saúde, Projeto Erasmus +, Projeto Educação Alimentar, Oficina de dança, que dinamizaram atividades para a comunidade escolar.

Quadro 19 - Alunos inscritos e/ou participantes por ciclo em clubes / projetos

Alunos nas Atividades Extracurriculares		2022 / 2023	2023 / 2024	2024 / 2025
2.º e 3.º ciclos	N.º de alunos	142	126	121
	% de alunos	66,4%	60,0%	66,1%
Secundário	N.º de alunos	45	28	51
	% de alunos	35,4%	25,7%	41,5%

No quadro anterior foram considerados os alunos que participaram pelo menos uma vez num clube / projeto.

No ensino básico, a Oferta Complementar de Formação Pessoal e Social desenvolvida por cada diretor de turma integrou os seguintes projetos: Convivialidade, Ética e Mediação Escolar; Educação para a Sexualidade e Afetos e Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos. Nesta oferta foram ainda dinamizados, pelo Serviço de Psicologia e Orientação da Escola, o programa “Devagar se vai ao longe” para os alunos do 5.º ano, Programa “És capaz” para os alunos do 7.º ano, e o programa de Orientação Escolar e Vocacional para os alunos do 9.º ano. Também foram desenvolvidos alguns projetos internos, nomeadamente, o Projeto Culinária/Alimentação na Comunidade no 7.º ano e IA Ética (Educar para a utilização da inteligência artificial com ética) no 9.º ano.

Ao longo do ano letivo, foi possível acompanhar a maioria das atividades desenvolvidas na Escola através da sua página oficial e / ou do Bu zico.

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) da escola desenvolveu ao longo do ano letivo uma intervenção estruturada em três áreas fundamentais: Avaliação Psicológica e Apoio Psicopedagógico, Orientação Escolar e Vocacional e Apoio ao Desenvolvimento do Sistema de Relações da Comunidade Educativa.

Na área da Avaliação Psicológica e Apoio Psicopedagógico, foram acompanhados alunos com dificuldades emocionais, comportamentais e de aprendizagem, bem como os que beneficiam de medidas de apoio à inclusão. O SPO também prestou apoio a pais e encarregados de educação, promovendo o envolvimento familiar no percurso escolar dos alunos.

Na vertente de Orientação Escolar e Vocacional, foram realizadas sessões individuais e em grupo com alunos do 9.º ano e com 3 alunos do ensino secundário, focadas no autoconhecimento, na exploração da oferta educativa e na tomada de decisão. Foi ainda promovida uma sessão informativa para encarregados de educação dos alunos do 9.º e do 10.º anos, com participação ativa.

No âmbito do Desenvolvimento do Sistema de Relações da Comunidade Educativa, foram implementados programas de competências socioemocionais e de prevenção do bullying, bem

como atividades de exploração vocacional como o projeto “Shadowing”. O SPO colaborou com diversas equipas multidisciplinares e com o Conselho da Comunidade Educativa, reforçando o seu papel na promoção do bem-estar e sucesso educativo.

Quadro 20 - Dados da avaliação do Apoio psicopedagógico 2024/2025

	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Total
Alunos propostos e/ou em seguimento de anos anteriores	17	55	24	96
Alunos acompanhados	9	27	3	39
Avaliação Psicológica	5	0	1	6
Cancelado por melhora (alta)	2	7	2	11
Não autorizado – está no privado	1	4	2	7
Falta de assiduidade	0	7	2	9
Aguarda-se decisão/contacto com Enc. de Educação	0	8	8	16
Apoio suspenso (está em Tutoria ou em apoio Ed. Especial)	0	0	1	1
Consultoria com Educação Especial	0	1	2	3
Orientação escolar e vocacional individual	0	1	3	4

Quadro 21 - Dados da avaliação do Apoio psicopedagógico

		2022/2023	2023/2024	2024/2025
Alunos acompanhados no Apoio psicopedagógico	2º Ciclo	23	20	9
	3º Ciclo	28	22	27
	Secundário	8	2	3
	Total	59	44	39

4.2.2. Ensino/ Aprendizagem

O ensino/aprendizagem são conceitos que estão intimamente ligados, contudo a aprendizagem é intrínseca, porquanto depende da motivação de cada indivíduo. No entanto, a escola tem um papel preponderante e tenta, pela sua diversidade da oferta educativa e formativa, cativar os discentes para o seu desenvolvimento pessoal e académico.

Diversificação da oferta educativa e formativa

A escola faculta aos alunos a possibilidade de frequentarem, no regime diurno, o ensino regular e os cursos profissionais. Obviamente que, apenas após a matrícula efetuada é que as opções são abertas e estas dependem do número de alunos matriculados e da autorização da tutela.

Adaptação/ Diversificação da percentagem atribuída na avaliação global dos alunos

No âmbito da avaliação global dos alunos, a percentagem atribuída aos diferentes domínios — cognitivo e socioafetivo — foi ajustada em função do nível de ensino e da tipologia dos cursos, conforme se apresenta no Quadro 22.

Quadro 22 - Percentagem atribuída, por domínio, na avaliação global dos alunos

Nível de ensino		Domínio Cognitivo	Domínio Socioafetivo
2.º Ciclo	5.º e 6.º anos	75 %	25 %
3.º Ciclo	7.º e 8.º anos	80 %	20 %
	9.º ano	85 %	15 %
Secundário	Cursos Científico - Humanísticos	90 %	10 %
	Cursos Profissionais	80 %	20 %

Como se pode observar, a avaliação global dos discentes privilegia progressivamente o domínio cognitivo à medida que os alunos avançam na escolaridade. Esta evolução tem como objetivo aproximar gradualmente os critérios da avaliação interna dos da avaliação externa, especialmente no ensino secundário.

Importa referir que, no caso de alunos acompanhados pelas docentes de Educação Especial, as ponderações podem divergir das apresentadas no quadro. Estas adaptações são definidas em Conselho de Turma, tendo por base as dificuldades diagnosticadas, e posteriormente aprovadas em Conselho Pedagógico.

Adicionalmente, devido às especificidades da disciplina de Educação Física, as ponderações atribuídas no ensino básico e secundário regular são de 75% para os domínios psicomotor e cognitivo, e 25% para o domínio socioafetivo.

Apoio nas diversas disciplinas de nível básico e nível secundário

Com o objetivo de promover o sucesso educativo foi implementado, quer no ensino básico, quer no ensino secundário, o apoio pedagógico em diversas disciplinas. Assim, no 2.º ciclo do ensino regular o Apoio ao Estudo, de cariz facultativo, mas de inscrição obrigatória, tem como objetivo permitir que o aluno aprofunde e consolide os seus conhecimentos, essencialmente nas disciplinas de Português e de Matemática. Ainda neste ciclo de escolaridade existe o apoio

pedagógico acrescido nas disciplinas de Português e de Matemática que pretende dar resposta às necessidades dos alunos e consequentemente dar cumprimento ao estipulado no Decreto Legislativo Regional n.º21/2013/M. Cada disciplina possuía um bloco de 90 minutos onde os alunos tinham a oportunidade de colocar as suas dúvidas, consolidar os conteúdos lecionados nas aulas e ultrapassar as suas dificuldades.

Quadro 23 - Apoio Pedagógico Acrescido

2.º ciclo	2022/2023		2023/2024		2024/2025	
Turmas	Português	Matemática	Português	Matemática	Português	Matemática
N.º de alunos que frequentaram o Apoio Pedagógico Acrescido	25	34	19	28	20	31
N.º de alunos que frequentaram o Apoio Pedagógico Acrescido com sucesso	25	30	19	18	17	22

A nível do 3.º ciclo, existe a Promoção do Sucesso Escolar com um tempo, de 45 minutos, nas disciplinas de Português, de Matemática, de Inglês (7.º ano) e de Francês (8.º e 9.º anos), a ser lecionado pelo professor da respetiva disciplina, sempre que possível. O docente indicava os alunos que tinham dificuldades para frequentarem o referido apoio. Neste sentido, pretendia-se com este apoio que os alunos ultrapassassem as suas dificuldades imediatas de modo que os mesmos pudessem acompanhar os conteúdos. Além disso, permitiu que o docente realizasse um trabalho mais focado no aluno, proporcionando um ensino mais individualizado.

No que concerne ao Projeto Sem Fronteiras, pode-se constatar que, dada a afluência de alunos emigrantes lusodescendentes no ensino básico, a escola ofereceu este apoio de forma a minimizar as dificuldades sentidas pelos mesmos ajudando-os no acompanhamento das várias disciplinas do currículo. Este apoio visa essencialmente a aquisição de competências comunicacionais e o desenvolvimento da aprendizagem da língua do país que os acolhe, atenuando as dificuldades que a barreira linguística impõe aos alunos lusodescendentes.

No âmbito do projeto de Físico-Química Mais, foi facultado apoio aos alunos de algumas turmas do 3.º ciclo e do ensino secundário. Este espaço de apoio serviu para o esclarecimento de dúvidas que os alunos apresentassem, bem como para a resolução de exercícios e consolidação de conteúdos abordados nas aulas.

No que ao apoio do ensino secundário diz respeito, e dando cumprimento ao Artigo 5.º, do Despacho n.º 457/2020, emanado no JORAM, série II, número 221, de 24 de novembro, que procede à 1.ª alteração do Despacho n.º 240/2018, de 24 de julho, é de referir que o mesmo foi

facultado à disciplina de Português, para todos os anos do ensino secundário regular com o intuito de desenvolver a oralidade e a produção escrita; à disciplina de Matemática A, para os alunos do curso científico-humanístico das ciências e tecnologias, para aplicação do programa dessa disciplina, atendendo ao facto de ser bastante extenso e às dificuldades evidenciadas pelos alunos nesta disciplina; à disciplina de Inglês, nomeadamente, para os alunos do 10.º e 11.º anos do curso científico-humanístico das línguas e humanidades, com o intuito de desenvolver a oralidade e a produção escrita. Além disso, foi facultado o apoio a outras disciplinas do ensino secundário, designadamente, Biologia e Geologia, Geometria Descritiva A, Geografia A, Português Língua Não Materna Avançado, História da Cultura e das Artes, Desenho A, Francês e História A, com o intuito de promover o sucesso escolar.

No final do segundo semestre foram facultadas aulas de preparação para as Provas Finais de ciclo e para os Exames Nacionais do ensino secundário.

Tutoria

Ainda relacionado com o sucesso escolar, foi dada continuidade ao projeto de tutoria. Este projeto visa o acompanhamento dos alunos que apresentem características como: falta de motivação intrínseca para o estudo e para a escola e todas as tarefas inerentes e consequente falta de projeto de vida, tanto a nível académico como a nível pessoal; falta de pré-requisitos para poder acompanhar certas disciplinas, devido a terem vindo de sistemas de educação diferentes (alunos estrangeiros) ou por haver um historial de dificuldades em algumas disciplinas; falta de apoio familiar que reforce a capacidade de organização e sentido de responsabilidade; carências a nível da organização do estudo, das tarefas, dos materiais, na elaboração de trabalhos e na apresentação dos mesmos.

Os tutores trabalharam de forma direta com os alunos nas sessões de tutoria adaptando as estratégias às especificidades do aluno e aos objetivos traçados para o ano letivo em colaboração com o diretor de turma, com os serviços de Psicologia e Orientação da Escola e Educação Especial.

A Equipa Multidisciplinar-Tutoria, no ano letivo 2024/2025 teve vinte e seis alunos a frequentar as sessões de tutoria, dos trinta e um propostos para este apoio (doze foram propostos para continuar e três alunos encaminhados no ano letivo transato para o apoio tutorial e dezasseis discentes encaminhados no presente ano letivo). No primeiro semestre, vinte alunos frequentaram o apoio tutorial e vinte seis no segundo semestre. Tendo em conta a evolução dos tutorandos e o Plano de Ação Tutorial definido para os mesmos, foi considerado que a aplicação

do plano foi eficaz em quatro alunos, parcialmente eficaz em dezasseis alunos e não eficaz em quatro alunos. Dos vinte e seis alunos que frequentaram o apoio tutorial, seis não transitaram. No próximo ano letivo dezoito alunos deverão dar continuidade às sessões de tutoria, quatro alunos deverão ser reavaliados durante o primeiro semestre do próximo ano letivo e quatro não deverão dar continuidade ao apoio tutorial no próximo ano letivo.

Em suma, pode-se afirmar que a aplicação do plano de tutoria foi profícua, pois, no geral, houve uma melhoria a nível do aproveitamento, comportamento e atitude dos alunos para com a escola.

Quadro 24 – Alunos acompanhados pela tutoria

	2022 / 2023	2023 / 2024	2024 / 2025
N.º de alunos acompanhados pela tutoria	22	23	26
Alunos acompanhados pela tutoria que transitaram	17	20	20

Planos de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (PSAI)

Os alunos que, em qualquer momento do decorrer do ano letivo, apresentam dificuldades na aquisição de conhecimentos são submetidos a um plano de suporte à aprendizagem e à inclusão (PSAI), com o intuito de superarem as suas dificuldades. O quadro que se segue dá-nos uma perspetiva do número de PSAI implementados, por turma.

Quadro 25 – Plano de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão no ano letivo 2024/2025

Turmas	Total de alunos	N.º de alunos com PSAI	Percentagem de alunos com PSAI	PSAI parcialmente eficaz	Percentagem de PSAI parcialmente eficazes	PSAI eficaz	Percentagem de PSAI eficazes	N.º de PSAI elaborados para o próximo ano letivo
5.ªA	22	13	59,1%	9	69,2%	3	23,1%	1
6.ªA	17	9	52,9%	5	55,6%	4	44,4%	2
6.ªB	15	4	26,7%	2	50,0%	2	50,0%	0
7.ªA	16	9	56,3%	5	55,6%	1	11,1%	2
7.ªB	15	7	46,7%	3	42,9%	3	42,9%	1
7.ªC	13	8	61,5%	1	12,5%	1	12,5%	5
8.ªA	18	13	72,2%	4	30,8%	4	30,8%	1
8.ªB	17	7	41,2%	5	71,4%	1	14,3%	1
8.ªC	14	7	50,0%	7	100,0%	0	0,0%	1
9.ªA	18	14	77,8%	9	64,3%	4	28,6%	3
9.ªB	21	8	38,1%	4	50,0%	2	25,0%	0
Total	186	99	53,2%	54	54,5%	25	25,3%	17

De acordo com o quadro anterior verifica-se que dos 99 planos de suporte à aprendizagem e à inclusão implementados, 80% foram eficazes ou parcialmente eficazes. Adite-se que foram elaborados 17 planos de suporte à aprendizagem e à inclusão para o próximo ano letivo.

Quadro 26 – Plano de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão no Ensino Básico

	2022 / 2023	2023 / 2024	2024 / 2025
N.º de alunos com PSAI	108	90	99
Percentagem de alunos com PSAI	50,7%	42,5%	53,2%
PSAI eficaz / parcialmente eficaz	99	84	79
Percentagem de PSAI eficaz / parcialmente eficaz	91,7%	93,3%	79,8%
N.º de PSAI elaborados para o ano letivo seguinte	10	7	17

Coadjuvação / par pedagógico em determinadas disciplinas

Nas turmas que integravam alunos abrangidos por medidas adicionais, foi implementada coadjuvação em algumas disciplinas. Esta medida, devidamente prevista nos respetivos Relatórios Técnico-Pedagógicos, foi autorizada pela tutela e teve como principal objetivo potenciar a aprendizagem dos alunos, criando condições que lhes permitissem alcançar a meta da conclusão do ensino básico.

Prémios de mérito escolar

A atribuição dos Prémios de Mérito está regulamentada e depende da verificação cumulativa dos seguintes requisitos dos discentes: terem estado matriculados na Escola Básica e Secundária D.^a Lucinda Andrade - São Vicente, durante todo o ano letivo e em todas as disciplinas; não terem sido sujeitos a qualquer medida disciplinar prevista na lei em vigor ou no Regulamento Interno e não apresentarem faltas injustificadas. A atribuição destes prémios é regulada do seguinte modo: Quadro de Excelência que visa referenciar o aluno que revele a melhor classificação em cada ciclo de escolaridade (2.º e 3.º ciclos do ensino básico com média superior ou igual a 4,5 e ensino secundário com média superior ou igual a 18 valores); Quadro de Honra que engloba aqueles que revelam, em cada ano de escolaridade, as melhores classificações internas (ensino básico média superior ou igual a 4 e ensino secundário superior ou igual a 15 valores).

Os Prémios de Mérito Escolar são atribuídos na cerimónia do Dia da Escola e têm como objetivo reconhecer o desempenho e o empenho dos alunos no ano letivo transato. Estes prémios distinguem os alunos que integram o Quadro de Excelência, o Quadro de Honra, o Mérito Desportivo e Mérito Cívico. No que respeita ao ensino profissional, nenhum aluno reuniu os critérios necessários para integrar o Quadro de Mérito.

Quadro 27 – Alunos do quadro de Honra

Quadro de Honra	2022 / 2023	2023 / 2024	2024 / 2025
5.º ano	15	20	1
6.º ano	13	17	19
7.º ano	6	12	11
8.º ano	16	5	10
9.º ano	16	13	5
10.º ano	4	9	6
11.º ano	5	12	9
12.º ano	17	10	15
Total	92	98	76

Quadro 28 – Alunos do quadro de Excelência

Quadro de Excelência	2022 / 2023	2023 / 2024	2024 / 2025
2.º ciclo	3	8	5
3.º ciclo	9	5	2
Secundário	12	3	0
Total	24	16	7

Aulas de substituição

Em conformidade com a legislação em vigor, a falta programada ao serviço requer autorização prévia e deverá ser acompanhada com um plano de aula (este deve ser generalista para que um professor de qualquer grupo de recrutamento possa colocar em prática) para que possa ocorrer uma substituição. Neste sentido, foi criado um horário de substituição abrangendo quase toda a mancha letiva e envolvendo diversos docentes.

Gabinete do aluno

De acordo com o Regulamento Interno deste estabelecimento de ensino, o gabinete do aluno consiste num espaço (sala) para onde são encaminhados os alunos com ordem de saída da sala de aula, em conformidade com o artigo 26.º, alínea b) do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/ M de 25 de junho –Estatuto do Aluno e Ética Escolar da Região Autónoma da Madeira. É de referir que a criação deste espaço teve diversos objetivos: proporcionar as condições para que o espaço de sala de aula seja mais harmonioso e favorável à aprendizagem; identificar mais rapidamente problemas de indisciplina; proporcionar uma celeridade na implementação das medidas disciplinares.

O gráfico infra apresenta o número de ordens de saída da sala de aula, por turma, ao longo do ano letivo 2024/2025.

Gráfico 3 – Ordens de saída da sala de aula, por turma



Verifica-se que houve apenas ordens de saída da sala de aula nas turmas C do 10.º e 7.º anos, seguindo-se as turmas A do 7.º e 9.ºanos. O gráfico seguinte as ordens de saída de sala de aula, por mês ao longo dos últimos três anos letivos.

Gráfico 4 – Ordens de saída da sala de aula, por mês



A análise do gráfico anterior evidencia que os meses de outubro, novembro, fevereiro e março apresentam maior na emissão de ordens de saída da sala de aula.

Quadro 29 - Relação entre o número de alunos e o número de saídas da sala de aula, no triénio

Ano letivo	2022 / 2023	2023 / 2024	2024 / 2025
N.º total de alunos	336	320	310
N.º de alunos com ordem de saída da sala de aula	18	20	14
% de alunos	5,4%	6,3%	4.5%

A percentagem de alunos com ordem de saída da sala de aula apresenta o seu valor mais baixo no último ano letivo 2024/2025.

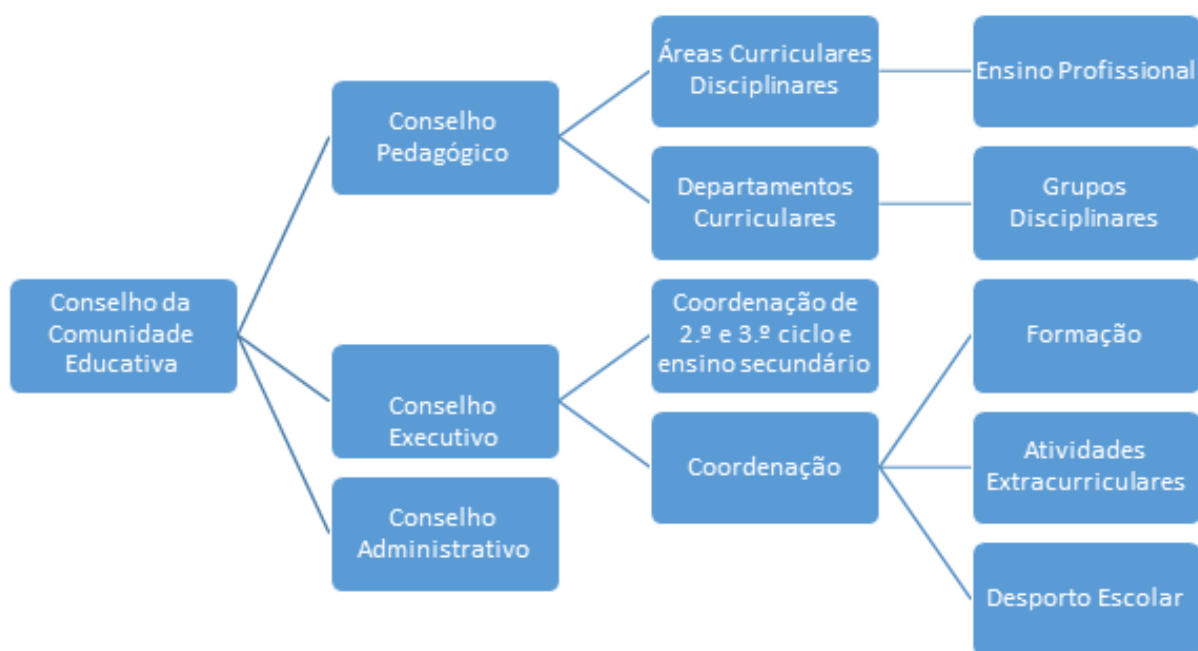
De realçar que o gabinete do aluno não é o fim de um processo ligado às medidas disciplinares, mas um meio que pretende agilizar as medidas disciplinares ou até de acompanhamento a situações que estejam a desencadear indisciplina e/ou insucesso escolar.

O Conselho Executivo e a equipa multidisciplinar já acionaram mecanismos e continuarão a trabalhar nestas áreas, visto que é necessário um acompanhamento mais próximo dos alunos que já foram devidamente referenciados. Os alunos referenciados serão novamente seguidos no próximo ano letivo, no sentido de prevenir novos focos de indisciplina. Haverá um esforço, desde o início do ano letivo, e serão acionados os meios que poderão ajudar na sua solução, nomeadamente estratégias ao nível do conselho de turma, contactos com encarregados de educação e/ou implementação de tutoria.

4.2.3. Cultura organizacional

A escola é constituída por diversos órgãos que harmoniosamente agilizam procedimentos para o bom funcionamento da instituição. Assim, no que às informações externas diz respeito, salienta-se que as mesmas são processadas pelo órgão administrativo e passadas ao órgão de gestão (Conselho Executivo) que, por sua vez, emite despacho para os órgãos de gestão intermédia e/ou para os interessados, de acordo com o assunto em causa. Acrescente-se que quando a informação é dada aos órgãos de gestão intermédia, cabe aos mesmos efetivar a passagem desta para os seus pares. Adite-se que a informação, quer externa quer interna, é essencialmente efetuada através de correio eletrónico, de forma a agilizar a mesma e controlar os custos de impressão. No entanto, não se prescinde de um contacto verbal entre as partes para esclarecimento de dúvidas ou adição de informação e da afixação da mesma em placard próprio. É de salientar que todos os docentes tomam conhecimento, no início do ano letivo, de que o meio oficial para transmissão de informação é o correio eletrónico. No organograma abaixo apresentado, expomos os diversos órgãos de gestão e de gestão intermédia que fazem parte integrante do nosso estabelecimento de ensino.

ORGANOGRAMA 1 - ORGÃOS DE GESTÃO E DE GESTÃO INTERMÉDIA



Como se pode verificar, no topo da hierarquia encontra-se o Conselho da Comunidade Educativa que é o órgão de direção responsável pela definição da política educativa da escola, enquanto o Conselho Executivo é o órgão colegial de gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e financeira. Por sua vez, o Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e orientação educativa nos domínios pedagógico-didático e o Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em assuntos administrativos financeiros.

4.2.4. Cultura relacional

O sucesso educativo consegue-se com o envolvimento dos vários intervenientes. Nesse sentido, é uma prioridade criar mecanismos de participação efetiva dos pais e encarregados de educação, garantindo um melhor acompanhamento escolar dos seus educandos. Consequentemente, para que os mesmos participem ativamente na vida escolar dos seus educandos e se envolvam no processo de ensino/aprendizagem, foram tomadas medidas, nomeadamente:

- Envio de convite aos Encarregados de Educação e/ou pais dos alunos de 5.º ano para participarem nas atividades de abertura do ano letivo;

- Realização de ações de sensibilização para os Encarregados de Educação de 3.º ciclos e secundário, no que ao acompanhamento académico diz respeito e / ou sobre temas diversos atuais e pertinentes;
- Convite aos Encarregados de Educação e/ou pais dos alunos para participarem na Bênção das Capas dos seus filhos/ educandos;
- Convite aos Encarregados de Educação e/ou pais dos alunos para participarem na Cerimónia do Dia da Escola, entrega dos prémios de mérito escolar, dos seus filhos / educandos.

A cultura relacional não se cinge apenas às famílias, passa também por toda a comunidade local. Neste sentido, no presente ano letivo, o nosso estabelecimento de ensino celebrou protocolos de Cooperação com diversas entidades, nomeadamente, Maxi Race Madeira; Universidade Sénior; associação dos psicólogos e com várias empresas diferentes ao abrigo do projeto “*Shadowing*: o dia-a-dia de um profissional”.

Por último, mas não menos importante, não se pode deixar de referir a notável colaboração da Câmara Municipal de São Vicente, não só na disponibilização do transporte para a realização das visitas de estudo, mas também no apoio financeiro para os prémios de mérito entregues aos nossos discentes, entre outros. De salientar ainda a prestação extraordinária da Junta de Freguesia de São Vicente no apoio material e humano na requalificação de alguns espaços da escola, como a título exemplificativo a horta pedagógica, entre outros.

4.2.5. Liderança

O órgão de gestão delineou como missão assegurar uma educação de excelência para todos, preparando os seus alunos para os desafios e desenvolvendo lhes competências nos domínios do conhecimento, capacidades e atitudes, de forma a garantir a sua adaptabilidade num mundo globalizado e em permanente mudança. Acrescentando ainda os valores de cultura da nossa escola, os quais centram-se no valor do respeito, transversal aos valores da responsabilidade, do mérito, de qualidade, de equidade, de exigência, de pensamento crítico, de autonomia e responsabilidade, de tolerância, de solidariedade, de inclusão, de partilha, de cidadania, de disciplina e de transparência.

Com o intuito de atingir os propósitos acima delineados, foram dadas diretrizes no sentido de preparar e organizar o ano letivo. Assim sendo, no que à constituição de turmas concerne,

foram dadas orientações, sem descurar a legislação em vigor, para formar as turmas, nomeadamente, juntar os alunos com o mesmo nível de proficiência na disciplina de Português Língua Não Materna; colocar alunos repetentes nas diversas turmas e separar alunos cujo comportamento destabilize a turma. Desta forma, a constituição das diversas turmas do ensino básico apresentou um referencial quantitativo equilibrado e de equidade. Quanto à elaboração dos horários dos discentes, há que referir que houve o cuidado de colocar todas as turmas no turno da manhã.

Atinente à carga curricular e à mancha horária, destaca-se que as mesmas se encontram em cumprimento e de acordo com a legislação em vigor.

Relativamente à organização dos horários dos docentes, é de mencionar que os mesmos são organizados tendo em conta o n.º 3 do art.º 74 do Estatuto da Carreira Docente. Acrescente-se que, devido à localização geográfica do nosso estabelecimento de ensino, quase todos os docentes usufruem de um dia sem componente letiva, sendo não só uma forma de agilizar a distribuição dos espaços, mas também de motivação para os profissionais, porquanto dispõem de um dia para tratar de assuntos pessoais contribuindo para a diminuição da falta de assiduidade.

4.2.6. Projeto Educativo de Escola

Nos termos da lei do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente no artigo 3.º, ponto 2, alínea a), o projeto educativo de escola é entendido como “o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa”. Adite-se que o Projeto Educativo de Escola, o Plano Anual de Escola e o Regulamento Interno constituem instrumentos do processo de autonomia das escolas. Saliente-se que estes documentos devem não só estar articulados, tendo como foco principal a escola e os seus atores, mas também devem promover a responsabilidade de todos os intervenientes.

Para a elaboração do Projeto Educativo da Escola Básica e Secundária D.^a Lucinda Andrade para o quadriénio 2022-2026 e, para potenciar a construção participada do mesmo, os coordenadores dos departamentos curriculares e os delegados dos grupos disciplinares facultaram as opiniões sugeridas pelo pessoal docente. O Projeto Educativo de Escola, assim

que aprovado no Conselho da Comunidade Educativo, foi dado a conhecer aos docentes pelo coordenador de departamento ou pelo delegado de disciplina e está divulgado na página web da escola. Este documento é operacionalizado através do Plano Anual de Escola.

Relativamente à formação a nível interno, a mesma foi facultada ao pessoal docente, ao pessoal não docente, aos alunos e aos encarregados de educação.

4.3. RESULTADOS

O último eixo deste relatório centra-se na análise de resultados, consequentemente serão abordadas as dimensões das classificações internas e externas, bem como o sucesso/ insucesso dos discentes quer a nível de transição/ aprovação, quer a nível de sucesso/ insucesso na conclusão dos seus estudos. No ano letivo 2023/2024, a avaliação externa, apenas no 12.º ano continuou em contornos excecionais, consequências da pandemia Covid-19. Acrescente-se que as provas finais de ciclo do ensino básico do 9.º ano de escolaridade, voltaram a ser consideradas para efeitos de avaliação, aprovação e conclusão do ensino básico. Contudo, a conclusão de qualquer ciclo de ensino por alunos autopropostos é efetuada mediante a realização das provas de equivalência à frequência, as quais são substituídas por provas finais ou exames nacionais, nas disciplinas sem que haja essa oferta.

As tabelas abaixo apresentadas patenteiam os resultados obtidos internamente nos diferentes anos de escolaridade.

4.3.1. Classificações

Classificação interna obtida no ensino básico

Quadro 30 - Percentagem de positivas e média, por disciplina, no 5.º ano de escolaridade

5.ºano									
Disciplina	2022 / 2023			2023 / 2024			2024 / 2025		
	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina
Cidadania e Desenvolvimento	39	100%	4,1	27	100%	4,8	22	100%	3,4
Ciências Naturais	39	97%	3,7	27	100%	4,0	22	95%	3,1
Educação Física	39	100%	4,1	27	100%	4,0	22	100%	3,8
Educação Musical	39	97%	3,8	27	100%	4,2	22	86%	3,2
Educação Tecnológica	39	100%	4,0	27	100%	4,7	22	100%	3,6
Educação Visual	39	100%	4,0	27	100%	4,4	22	100%	3,9
Formação Pessoal e Social	39	100%	4,3	27	100%	4,6	22	100%	3,9
História e Geografia de Portugal	39	85%	3,3	27	93%	3,7	22	82%	3,0
Inglês	39	100%	3,5	27	100%	3,9	22	95%	3,5
Matemática	39	97%	3,9	27	96%	4,1	22	64%	2,8
Português	37	100%	3,7	25	100%	3,9	19	84%	2,9
Português Língua Não Materna	2	100%	3,0	2	100%	3,5	3	67%	2,7
TIC	39	97%	3,9	27	100%	4,2	22	100%	3,9

De acordo com o quadro apresentado, os resultados obtidos no 5.º ano foram mais satisfatórios no ano letivo de 2023/2024, destacando-se uma média geral mais elevada nas disciplinas e uma maior percentagem de classificações positivas.

Quadro 31 -Percentagem de positivas e média, por disciplina, no 6.º ano de escolaridade

6.ºano									
Disciplina	2022 / 2023			2023 / 2024			2024 / 2025		
	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina
Cidadania e Desenvolvimento	43	100.0%	4.4	44	100,0%	4,5	32	100%	4,0
Ciências Naturais	43	97.7%	3.9	44	95,5%	3,7	32	94%	3,9
Educação Física	43	100.0%	3.9	44	100,0%	3,9	32	100%	4,2
Educação Musical	43	95.3%	3.7	44	90,9%	4,0	32	88%	3,6
Educação Tecnológica	43	100.0%	3.7	44	100,0%	3,8	32	100%	4,2
Educação Visual	43	100.0%	3.9	44	100,0%	3,9	32	100%	4,5
Formação Pessoal e Social	43	100.0%	4.1	44	100,0%	4,3	32	100%	4,4
História e Geografia de Portugal	43	79.1%	3.2	44	90,9%	3,3	32	88%	3,4
Inglês	43	97.7%	3.6	44	95,5%	3,5	32	100%	3,8
Matemática	43	90.7%	3.6	44	79,5%	3,2	32	88%	3,6
Português	41	100.0%	3.6	39	97,4%	3,4	29	100%	3,7
Português Língua Não Materna	2	100.0%	3.0	5	100,0%	3,8	3	67%	2,7
TIC	43	100.0%	4.0	44	97,7%	3,7	32	100%	3,9

Quadro 32 - Percentagem de positivas e média, por disciplina, no 7.º ano de escolaridade

7.ºano									
Disciplina	2022 / 2023			2023 / 2024			2024 / 2025		
	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina
Cidadania e Desenvolvimento	36	100,0%	4,6	46	100,0%	4,0	43	100,0%	3,8
Ciências Naturais	36	94,4%	3,4	46	100,0%	3,3	43	86,0%	3,4
Educação Física	36	100,0%	3,4	46	100,0%	4,1	43	100,0%	4,0
Educação Musical							43	97,7%	4,3
Educação Tecnológica	36	100,0%	4,0	46	100,0%	4,3			
Educação Visual	36	100,0%	3,8	46	100,0%	3,8	43	100,0%	4,1
Física e Química	36	100,0%	3,4	46	97,8%	3,4	43	79,1%	3,1
Formação Pessoal e Social	36	100,0%	4,0	46	100,0%	4,3	43	100,0%	3,8
Francês	36	94,4%	3,4	46	95,7%	3,6	43	100,0%	3,8
Geografia	36	100,0%	3,5	46	100,0%	3,6	43	88,4%	3,3
História	36	66,7%	2,9	46	100,0%	3,8	43	72,1%	3,2
Inglês	36	100,0%	3,7	46	97,8%	3,6	43	97,7%	3,6
Matemática	36	83,3%	3,3	46	84,8%	3,2	43	79,1%	3,3
Português	32	87,5%	3,1	41	92,7%	3,3	37	89,2%	3,2
Português Língua Não Materna	4	100,0%	3,3	5	100,0%	3,8	6	100,0%	3,7
TIC	36	100,0%	3,8	46	100,0%	3,9	43	100,0%	3,8

Nos próximos dois quadros, relativos ao 8.º e 9.º anos de escolaridade, verifica-se que alguns alunos não estão matriculados na disciplina de Francês, pois foi solicitada a dispensa da frequência desta disciplina, de modo a não comprometer o seu sucesso escolar. Assim, foram aplicados os pontos 1 e 2 do artigo 13.º, da Portaria n.º 223/2018, de 03 de agosto, os quais passamos a citar: "1 - Visando o reconhecimento e a valorização da língua materna do aluno, bem como o reforço das aprendizagens da língua portuguesa, designadamente como PLNM, é permitida a dispensa da frequência de uma língua estrangeira, nos 2.º e 3.º ciclos, aos alunos recém integrados no sistema educativo, provenientes de sistemas educativos estrangeiros, cuja língua materna não é o português" e "2 - Compete ao diretor da escola autorizar a dispensa a que se refere o número anterior".

Quadro 33 - Percentagem de positivas e média, por disciplina, no 8.º ano de escolaridade

8.ºano									
Disciplina	2022 / 2023			2023 / 2024			2024 / 2025		
	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina
Cidadania e Desenvolvimento	49	100,0%	4,2	37	100,0%	4,4	49	98%	3,6
Ciências Naturais	49	98,0%	3,5	37	97,3%	3,3	49	100%	3,9
Educação Física	49	100,0%	3,8	37	100,0%	3,8	49	100%	3,7
Educação Tecnológica	49	100,0%	4,0	37	100,0%	4,2	49	100%	4,3
Educação Visual	49	100,0%	3,8	37	100,0%	3,6	49	100%	3,7
Física e Química	49	93,9%	3,4	37	97,3%	3,2	49	94%	3,2
Formação Pessoal e Social	49	100,0%	3,9	37	100,0%	4,1	49	100%	3,9
Francês	49	100,0%	3,9	35	94,3%	3,3	48	92%	3,4
Geografia	49	100,0%	3,6	37	100,0%	3,6	49	86%	3,1
História	49	100,0%	3,8	37	70,3%	3,0	49	98%	3,4
Inglês	49	89,8%	3,4	37	89,2%	3,6	49	100%	3,6
Matemática	49	77,6%	3,3	37	91,9%	3,2	49	65%	2,9
Português	43	86,0%	3,5	31	100,0%	3,7	45	89%	3,4
Português Língua Não Materna	6	100,0%	3,8	6	100,0%	4,5	4	75%	3,0
TIC	49	100,0%	3,9	36	100,0%	3,9	48	100%	3,8

Quadro 34 - Percentagem de positivas e média, por disciplina, no 9.º ano de escolaridade

Disciplina	9.º ano								
	2022 / 2023			2023 / 2024			2024 / 2025		
	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina
Alemão	1	100,0%	3,0	1	100,0%	3,0			
Cidadania e Desenvolvimento	44	100,0%	4,5	56	100,0%	4,1	38	100%	3,6
Ciências Naturais	44	77,3%	3,4	56	98,2%	3,3	38	100%	3,6
Educação Física	44	100,0%	4,0	56	100,0%	3,9	38	100%	3,6
Educação Tecnológica	44	97,7%	4,2	56	100,0%	4,2	38	100%	4,4
Educação Visual	44	100,0%	3,9	56	100,0%	3,6	38	100%	3,7
Física e Química	44	93,2%	3,6	56	89,3%	3,3	38	95%	3,5
Formação Pessoal e Social	44	100,0%	4,1	56	100,0%	3,8	38	100%	3,8
Francês	40	100,0%	3,8	53	100,0%	3,8	35	100%	3,5
Geografia	44	86,4%	3,5	56	87,5%	3,3	38	89%	3,2
História	44	100,0%	4,0	56	98,2%	3,8	38	74%	3,0
Inglês	44	100,0%	3,7	56	92,9%	3,5	38	95%	3,7
Matemática	44	61,4%	3,1	56	57,1%	2,8	38	82%	3,2
Português	40	90,0%	3,5	48	93,8%	3,3	33	79%	2,9
Português Língua Não Materna	4	100,0%	3,3	8	100,0%	4,3	5	100%	3,4
TIC	44	100,0%	3,8	55	100,0%	4,0	38	100%	3,9

Avaliação externa obtida no ensino básico (1.ª fase)

Em conformidade com o ponto 5 do artigo 25.º da Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto “ As provas finais do ensino básico complementam o processo da avaliação sumativa final do 3.º ciclo, sendo os resultados das mesmas considerados para o cálculo da classificação final de disciplina.”

Contudo, os despachos normativos que aprovam o Regulamento das Provas de Avaliação Externa e das Provas de Equivalência à Frequência dos Ensinos Básico e Secundário têm regulamentado que estão dispensados os alunos abrangidos por medidas adicionais e tem permitido que os alunos que ingressaram no sistema educativo português no ano letivo de realização das provas finais do ensino básico também sejam dispensados da realização das provas finais.

Sendo assim, em alguns anos letivos o nem todos os alunos realizam provas finais.

De seguida, apresenta-se um quadro de comparação dos níveis da avaliação interna e externa.

Quadro 35 – Comparação entre a avaliação interna e externa do 3.º ciclo, em Português

Nível	Português											
	2022 / 2023				2023 / 2024				2024 / 2025			
	Interna		externa		Interna		externa		Interna		externa	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
2	3	7,7%	10	25,6%	3	6,3%	17	37,8%	7	21,2%	15	46,9%
3	20	51,3%	15	38,5%	32	66,7%	19	42,2%	22	66,7%	13	40,6%
4	7	17,9%	12	30,8%	10	20,8%	9	20,0%	3	9,1%	4	12,5%
5	9	23,1%	2	5,1%	3	6,3%	0	0,0%	1	3,0%	0	0,0%
Total	39	100%	39	100%	48	100,0%	45	100,0%	33	100,0%	32	100,0%

O quadro anterior evidência um aumento da percentagem de negativas na avaliação externa na disciplina de Português.

Quadro 36- Comparação entre a avaliação interna e externa do 3.º ciclo, Português Língua Não Materna

Nível	Português Língua Não Materna											
	2022 / 2023				2023 / 2024				2024 / 2025			
	Interna		externa		Interna		externa		Interna		externa	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
2	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	2	28,6%	0	0,0%	0	0,0%
3	2	66,7%	0	0,0%	1	12,5%	4	57,1%	3	60,0%	3	100,0%
4	1	33,3%	1	33,3%	4	50,0%	1	14,3%	2	40,0%	0	0,0%
5	0	0,0%	0	0,0%	3	37,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	3	100%	3	100%	8	100,0%	7	100,0%	5	100,0%	3	100,0%

O quadro anterior mostra uma diminuição da percentagem de negativas na avaliação externa na disciplina de Português Língua Não Materna.

Quadro 37- Comparação entre a avaliação interna e externa do 3.º ciclo, Externa Matemática

Nível	Matemática											
	2022 / 2023				2023 / 2024				2024 / 2025			
	Interna		externa		Interna		externa		Interna		externa	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1	0	0,0%	17	41,5%	0	0,0%	14	26,9%	0	0,0%	0	0,0%
2	16	38,1%	15	36,6%	24	42,9%	28	53,8%	7	18,4%	16	45,7%
3	11	26,2%	3	7,3%	22	39,3%	8	15,4%	17	44,7%	15	42,9%
4	10	23,8%	4	9,8%	8	14,3%	1	1,9%	12	31,6%	4	11,4%
5	5	11,9%	2	4,9%	2	3,6%	1	1,9%	2	5,3%	0	0,0%
Total	42	100%	41	100%	56	100,0%	52	100,0%	38	100,0%	35	100,0%

A disciplina de Matemática, apresentou menor percentagem de negativas na avaliação externa no ano letivo de 2024/2025.

Quadro 38 - Alunos que mantiveram, aumentaram ou desceram a sua avaliação interna

		2022 / 2023	2023 / 2024	2024 / 2025
Manteve ou aumentou o nível atribuído na avaliação interna	N.º de alunos	32	43	35
	%	76,2%	82,7%	100,0%
Desceu o nível atribuído na avaliação interna	N.º de alunos	10	9	0
	%	23,8%	17,3%	0,0%

No quadro supra verifica-se que no ano letivo 2024/2025 todos os alunos mantiveram o nível atribuído na avaliação interna.

O quadro infra apresenta o resumo dos resultados das provas finais de ciclo realizadas na 1.^a Fase.

Quadro 39- Resultados das Provas finais de ciclo

Provas Finais de Ciclo				
Disciplinas		2022 / 2023	2023 / 2024	2024 / 2025
PORTUGUÊS	média	61,2	53,3	52,7
	melhor classificação	96	81	87
	% de positivas	74,4%	62,2%	53,1%
PLNM	média	47,0	53,7	57,7
	melhor classificação	77	70	59
	% de positivas	33,3%	71,4%	100,0%
MATEMÁTICA	média	30,7	33,0	47,5
	melhor classificação	94	100	89
	% de positivas	22,0%	19,2%	54,3%

Avaliação externa obtida no ensino básico (2.^a fase)

Ao longo dos últimos três anos letivos houve apenas dois alunos que conseguiram reunir as condições necessárias para obterem aprovação. No ano letivo 2022/2023 houve sete alunos que realizaram as provas, contudo apenas uma aluna conseguiu reunir as condições necessárias para obter aprovação. No ano letivo 2023/2024 apenas um aluno realizou a prova final de ciclo de Português e conseguiu aprovação. No ano letivo 2024/2025 nenhuma das alunas que realizaram as provas conseguiu reunir as condições necessárias para obter aprovação.

Classificação interna obtida no ensino secundário

Quadro 40 - Percentagem de níveis positivos e negativos no 10.º ano dos Cursos Científico Humanísticos

Disciplina	2022 / 2023			2023 / 2024			2024 / 2025		
	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina
Biologia e Geologia	20	95,0%	14,3	14	100,0%	13,2	13	100,0%	13,9
Desenho A	5	80,0%	15,4				7	100,0%	16,7
Educação Física	36	97,2%	15,0	32	96,9%	16,1	47	100,0%	15,5
Filosofia	36	88,9%	13,8	33	75,8%	12,3	47	76,6%	11,7
Física e Química A	22	77,3%	10,6	19	57,9%	11,2	13	92,3%	11,3
Francês	7	100,0%	14,4	15	93,3%	13,9	24	62,5%	10,6
Francês Iniciação							3	100,0%	16,3
Geografia A	5	100,0%	12,4	15	53,3%	10,7	20	80,0%	10,5
Geometria Descritiva A	8	62,5%	12,0	5	80,0%	15,8	7	57,1%	10,9
História A	9	100,0%	12,8	15	73,3%	11,8	27	77,8%	12,1
História da Cultura e das Artes	5	80,0%	13,6				7	85,7%	13,6
Inglês	36	86,1%	13,8	34	94,1%	14,3	47	85,1%	14,0
Matemática A	22	72,7%	11,7	19	63,2%	12,2	14	85,7%	11,6
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	6	100,0%	13,3				8	75,0%	12,1
Português	30	90,0%	12,4	31	83,9%	12,3	44	77,3%	11,7
Português Língua Não Materna	6	100,0%	15,5	1	100,0%	16,0	3	100,0%	14,3

Quadro 41 - Percentagem de níveis positivos e negativos no 11.º ano dos Cursos Científico Humanísticos

Disciplina	2022 / 2023			2023 / 2024			2024 / 2025		
	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina
Alemão	3	100,0%	13,7						
Biologia e Geologia	16	100,0%	15,1	16	100,0%	15,1	11	100,0%	15,1
Desenho A				4	100,0%	15,5			
Educação Física	21	100,0%	16,6	29	100,0%	16,7	24	100,0%	16,8
Filosofia	23	100,0%	13,8	29	100,0%	14,3	24	92%	14,5
Física e Química A	16	93,8%	12,9	17	94,1%	12,5	15	66,7%	11,7
Francês	2	100,0%	13,5	6	100,0%	14,8	10	100%	15,7
Geografia A	2	100,0%	14,5	4	100,0%	13,5	9	100,0%	15,1
Geometria Descritiva A				5	100,0%	16,4	3	100%	19,3
História A	5	100,0%	14,6	8	100,0%	12,6	10	100,0%	13,4
História da Cultura e das Artes				4	100,0%	16,5			
Inglês	21	95,2%	13,8	29	96,6%	16,4	24	95,8%	14,7
Matemática A	16	93,8%	13,8	17	76,5%	12,1	14	93%	13,5
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	3	100,0%	13,0	6	83,3%	11,5			
Português	20	100,0%	14,1	26	100,0%	13,0	24	100%	15,0
Português Língua Não Materna	1	100,0%	16,0	1	100,0%	16,0			

Quadro 42 - Percentagem de classificações positivas e negativas atribuídas ao 12.º ano, ensino regular

Disciplina	2022 / 2023			2023 / 2024			2024 / 2025		
	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina	N.º de alunos	% positivas	Média disciplina
Aplicações Informáticas B	15	93,3%	16,7	15	100,0%	16,9	26	100%	16,2
Biologia	18	100,0%	17,1	10	100,0%	16,5	13	100%	16,3
Desenho A	5	100,0%	17,8				4	100%	15,8
Economia C	3	100,0%	18,3						
Educação Física	42	97,6%	18,0	20	95,0%	16,3	26	100%	17,5
Física				7	100,0%	13,6	2	100%	19,5
Francês							5	100%	17,0
História A	14	100,0%	13,8	6	100,0%	13,7	7	100%	13,7
Inglês	21	95,2%	14,3	6	100,0%	14,0	2	100%	13,0
Matemática A	26	84,6%	14,2	14	100,0%	14,2	15	87%	14,0
Oficina das Artes	5	100,0%	17,6						
Oficina Multimédia B	5	100,0%	17,6				4	100%	16,0
Português	41	95,1%	14,8	20	95,0%	13,6	25	92%	12,7
Português Língua Não Materna	2	50,0%	11,0				1	100%	16,0
Psicologia B	8	100,0%	16,1						
Química	9	100,0%	17,8	5	100,0%	18,4			

Exames Nacionais realizados na 1.ª fase

A avaliação das aprendizagens externas de nível secundário é destinada aos alunos que frequentam o 11.º ano e o 12.º ano de escolaridade. Tendo em conta a conjuntura vivida pela pandemia do covid-19, os alunos do 12.ºano realizaram exames nacionais apenas nas disciplinas que elegeram como provas de ingresso, ou seja, realizaram exames para efeitos de acesso ao ensino superior. Contudo, de acordo com a portaria n.º 278/2023 de 8 de setembro, que procedeu à primeira alteração da Portaria n.º 226 -A/2018, de 7 de agosto, houve uma alteração do elenco obrigatório de exames finais nacionais a realizar para efeitos de conclusão das disciplinas, estabelecendo-se que todos os alunos realizam três exames nacionais, em consonância com a conceção de percursos formativos próprios e consequente permeabilidade entre cursos, mantendo-se o exame de Português como obrigatório para todos, devendo cada aluno realizar dois outros exames por si escolhidos em função do percurso individual traçado e das suas escolhas para efeitos de prosseguimento de estudos.

Os quadros que se seguem, evidenciam os dados relativos cada uma das disciplinas em que os alunos realizaram exames nacionais na 1.ª fase.

Quadro 43 – Exame Nacional de Português no ensino secundário – 1.ª fase

Português - 1.ª fase	2022/2023	2023/ 2024	2024/ 2025
N.º de alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram o exame nacional (alunos internos)	19	8	25
Média da avaliação interna dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram E.N.	14,7	15,5	13,0
Média da avaliação externa dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo	120,4	118,6	118,5
Melhor classificação no Exame Nacional	180	151	178
Média Nacional do Exame	125	111	126
90% da média Nacional do Exame	112,5	99,9	113,4
N.º alunos que frequentaram a disciplina, este ano letivo, com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	11	6	15
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	57,9%	75,0%	60,0%
Cumprimento da Meta 1.6. do PEE	sim	sim	sim
N.º total de alunos que realizaram o exame nacional	20	12	27
Média da avaliação externa (todos os alunos)	118,6	116,5	119,4
N.º alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	11	9	16
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	55,0%	75,0%	59,3%

Quadro 44 – Exame Nacional de Biologia e Geologia no ensino secundário – 1.ª fase

Biologia e Geologia - 1.ª fase	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025
N.º de alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram o exame nacional (alunos internos)	11	15	9
Média da avaliação interna dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram E.N.	15,7	15,3	14,2
Média da avaliação externa dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo	102	91,9	100,8
Melhor classificação no Exame Nacional	165	162	155
Média Nacional do Exame	114	99	124
90% da média Nacional do Exame	102,6	89,1	111,6
N.º alunos que frequentaram a disciplina, este ano letivo, com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	5	5	4
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	45,5%	33,3%	44,4%
Cumprimento da Meta 1.6. do PEE	não	não	não
N.º total de alunos que realizaram o exame nacional	24	24	14
Média da avaliação externa (todos os alunos)	108	95,5	105,6
N.º alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	13	9	7
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	54,2%	37,5%	50,0%

Quadro 45 – Exame Nacional de Física e Química A no ensino secundário – 1.ª fase

Física e Química A - 1.ª fase	2022/2023	2023/ 2024	2024/ 2025
N.º de alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram o exame nacional (alunos internos)	9	4	3
Média da avaliação interna dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram E.N.	14,6	13,3	17,0
Média da avaliação externa dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo	89	103,8	163,0
Melhor classificação no Exame Nacional	145	176	186
Média Nacional do Exame	11,2	116	110
90% da média Nacional do Exame	100,8	104,4	99
N.º alunos que frequentaram a disciplina, este ano letivo, com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	5	2	3
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	55,6%	50,0%	100,0%
Cumprimento da Meta 1.6. do PEE	sim	sim	sim
N.º total de alunos que realizaram o exame nacional	17	9	7
Média da avaliação externa (todos os alunos)	104	117,6	105,0
N.º alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	11	6	4
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	64,7%	66,7%	57,1%

Quadro 46 – Exame Nacional de Filosofia no ensino secundário – 1.ª fase

Filosofia - 1.ª fase	2022/2023	2023/ 2024	2024/ 2025
N.º de alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram o exame nacional (alunos internos)	1	11	11
Média da avaliação interna dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram E.N.	16,0	14,6	14,7
Média da avaliação externa dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo	70	105,0	103,2
Melhor classificação no Exame Nacional	70	163	144
Média Nacional do Exame	111	105	104
90% da média Nacional do Exame	99,9	94,5	93,6
N.º alunos que frequentaram a disciplina, este ano letivo, com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	0	7	7
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	0,0%	63,6%	63,6%
Cumprimento da Meta 1.6. do PEE	não	sim	sim
N.º total de alunos que realizaram o exame nacional	2	11	11
Média da avaliação externa (todos os alunos)	89	105,0	103,2
N.º alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	1	7	7
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	50,0%	63,6%	63,6%

Quadro 47 – Exame Nacional de Matemática A no ensino secundário – 1.ª fase

Matemática A- 1.ª fase	2022/2023	2023/ 2024	2024/ 2025
N.º de alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram o exame nacional (alunos internos)	13	9	4
Média da avaliação interna dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram E.N.	16,6	16,1	17,0
Média da avaliação externa dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo	87	109,9	151,3
Melhor classificação no Exame Nacional	191	187	175
Média Nacional do Exame	11	121	105
90% da média Nacional do Exame	99	108,9	94,50
N.º alunos que frequentaram a disciplina, este ano letivo, com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	5	5	4
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	38,5%	55,6%	100,0%
Cumprimento da Meta 1.6. do PEE	não	sim	sim
N.º total de alunos que realizaram o exame nacional	13	13	6
Média da avaliação externa (todos os alunos)	87	106,8	126,7
N.º alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	5	7	4
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	38,5%	53,8%	66,7%

Quadro 48 – Exame Nacional de Matemática Aplicada às Ciências Sociais no ensino secundário – 1.ª fase

Matemática Aplicada às Ciências Sociais - 1.ª fase	2022/2023	2023/ 2024	2024/ 2025
N.º de alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram o exame nacional (alunos internos)		5	
Média da avaliação interna dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram E.N.		12,8	
Média da avaliação externa dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo		106,8	
Melhor classificação no Exame Nacional		170	
Média Nacional do Exame		118	92
90% da média Nacional do Exame		106,2	82,80
N.º alunos que frequentaram a disciplina, este ano letivo, com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		2	0
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		40,0%	
Cumprimento da Meta 1.6. do PEE		não	
N.º total de alunos que realizaram o exame nacional		5	1
Média da avaliação externa (todos os alunos)		106,8	69,0
N.º alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		2	0
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		40,0%	0,0%

Quadro 49 – Exame Nacional de Desenho A no ensino secundário – 1.ª fase

Desenho A - 1.ª fase	2022/2023	2023/ 2024	2024/ 2025
N.º de alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram o exame nacional (alunos internos)	5		3
Média da avaliação interna dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram E.N.	17,6		15,7
Média da avaliação externa dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo	154		140,0
Melhor classificação no Exame Nacional	190		165
Média Nacional do Exame	137		136
90% da média Nacional do Exame	123,3		122,40
N.º alunos que frequentaram a disciplina, este ano letivo, com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	4		2
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	80,0%		66,7%
Cumprimento da Meta 1.6. do PEE	sim		sim
N.º total de alunos que realizaram o exame nacional	5		4
Média da avaliação externa (todos os alunos)	154		152,5
N.º alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	4		3
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	80,0%		75,0%

Quadro 50 – Exame Nacional de Geometria Descritiva A no ensino secundário – 1.ª fase

Geometria Descritiva A - 1.ª fase	2022/2023	2023/ 2024	2024/ 2025
N.º de alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram o exame nacional (alunos internos)		3	1
Média da avaliação interna dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram E.N.		18,0	18,0
Média da avaliação externa dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo		182,7	182,0
Melhor classificação no Exame Nacional		200	182
Média Nacional do Exame		108	89
90% da média Nacional do Exame		97,2	80,10
N.º alunos que frequentaram a disciplina, este ano letivo, com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		3	1
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		100,0%	100,0%
Cumprimento da Meta 1.6. do PEE		sim	sim
N.º total de alunos que realizaram o exame nacional		4	2
Média da avaliação externa (todos os alunos)		182,5	159,5
N.º alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		4	2
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		100,0%	100,0%

Quadro 51 – Exame Nacional de História da Cultura e das Artes no ensino secundário – 1.ª fase

História da Cultura e das Artes - 1.ª fase	2022/2023	2023/ 2024	2024/ 2025
N.º de alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram o exame nacional (alunos internos)		3	
Média da avaliação interna dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram E.N.		17,0	
Média da avaliação externa dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo		140,3	
Melhor classificação no Exame Nacional		170	
Média Nacional do Exame		119	
90% da média Nacional do Exame		107,1	
N.º alunos que frequentaram a disciplina, este ano letivo, com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		2	
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		66,7%	
Cumprimento da Meta 1.6. do PEE		sim	
N.º total de alunos que realizaram o exame nacional		3	
Média da avaliação externa (todos os alunos)		140,3	
N.º alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		2	
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		66,7%	

Quadro 52 – Exame Nacional de Geografia A no ensino secundário – 1.ª fase

Geografia A - 1.ª fase	2022/2023	2023/ 2024	2024/ 2025
N.º de alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram o exame nacional (alunos internos)		4	7
Média da avaliação interna dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram E.N.		13,0	15,0
Média da avaliação externa dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo		66,8	125,7
Melhor classificação no Exame Nacional		116	170
Média Nacional do Exame		103	101
90% da média Nacional do Exame		92,7	90,90
N.º alunos que frequentaram a disciplina, este ano letivo, com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		1	6
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		25,0%	85,7%
Cumprimento da Meta 1.6. do PEE		não	sim
N.º total de alunos que realizaram o exame nacional		4	7
Média da avaliação externa (todos os alunos)		66,8	125,7
N.º alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		1	6
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		25,0%	85,7%

Quadro 53 – Exame Nacional de Francês no ensino secundário – 1.ª fase

Francês - 1.ª fase	2022/2023	2023/ 2024	2024/ 2025
N.º de alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram o exame nacional (alunos internos)		4	3
Média da avaliação interna dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram E.N.		14,8	15,3
Média da avaliação externa dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo		97,5	93,3
Melhor classificação no Exame Nacional		109	133
Média Nacional do Exame		138	130
90% da média Nacional do Exame		124,2	117,00
N.º alunos que frequentaram a disciplina, este ano letivo, com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		0	1
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		0,0%	33,3%
Cumprimento da Meta 1.6. do PEE		não	não
N.º total de alunos que realizaram o exame nacional		4	3
Média da avaliação externa (todos os alunos)		97,5	93,3
N.º alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		0	1
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional		0,0%	33,3%

Quadro 54 – Exame Nacional de Inglês no ensino secundário – 1.ª fase

Inglês - 1.ª fase	2022/2023	2023/ 2024	2024/ 2025
N.º de alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram o exame nacional (alunos internos)	1		
Média da avaliação interna dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram E.N.	19,0		
Média da avaliação externa dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo	153		
Melhor classificação no Exame Nacional	153		
Média Nacional do Exame	148	141	141
90% da média Nacional do Exame	133,2	126,9	126,90
N.º alunos que frequentaram a disciplina, este ano letivo, com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	1		
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	100,0%		
Cumprimento da Meta 1.6. do PEE	sim		
N.º total de alunos que realizaram o exame nacional	5	4	1
Média da avaliação externa (todos os alunos)	141	132,3	148,0
N.º alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	3	3	1
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	60,0%	75,0%	100,0%

Salienta-se que a escola já tem implementado algumas estratégias para a obtenção de melhores resultados, nomeadamente a criação de apoios, no início e ao longo do ano letivo, nas disciplinas em que existe mais insucesso e as aulas de apoio aos exames/provas nacionais após o término das aulas. Atendendo ao número reduzido de alunos a realizar os exames e, tratando-se, portanto, de amostras pequenas, acaba por ser difícil tirar conclusões seguras acerca dos fatores que contribuem para este diferencial.

Exames Nacionais realizados na 2.ª fase

O quadro que se segue apresenta a informação relativa aos exames nacionais na 2.ª fase.

Quadro 55 – Exames Nacionais no ensino secundário 2024/2025 – 2.ª fase

Exame Nacional 2.ª fase	Português	Biologia e Geologia	Física e Química A	Filosofia	Geografia A
N.º de alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo e realizaram o exame nacional	3	4		2	1
Média da avaliação externa dos alunos que frequentaram a disciplina este ano letivo	97,7	86,5		95,0	36,0
Melhor classificação no Exame Nacional	117	161		149	36
Média Nacional do Exame	105	96	118	99	101
90% da média nacional do Exame	94,5	86,4	106,2	89,1	90,9
N.º alunos que frequentaram a disciplina, este ano letivo, com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	2	1		1	0
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	66,7%	25,0%		50,0%	0,0%
Cumprimento da Meta 1.6. do PEE	sim	não		sim	não
N.º total de alunos que realizaram o exame nacional	3	5	1	2	1
Média da avaliação externa (todos os alunos)	97,7	82,8	99,0	95,0	36,0
N.º alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	2	1	0	1	0
Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 90% da média nacional	66,7%	20,0%	0,0%	50,0%	0,0%

4.3.2. (In)Sucesso

Ensino básico

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, o artigo 29.º, n.º 2, afirma que “Caso o aluno não desenvolva as aprendizagens para um ano não terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam o desenvolvimento das aprendizagens definidas para o ano

de escolaridade subsequente (...) o conselho de turma nos 2.º e 3.º ciclos, pode, a título excecional, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade...”.

Assim sendo, o nosso estabelecimento de ensino tem aplicado estratégias visando o sucesso educativo nos diferentes níveis de ensino.

Salienta-se que o quadro infra apresenta a percentagem de transição/ aprovação no presente ano letivo, no que ao ensino básico diz respeito.

Quadro 56- Alunos que transitaram / aprovaram no ensino básico 2024/2025

Turmas	N.º alunos	N.º de alunos que transitaram / aprovaram	% de transição / aprovação	% de transição / aprovação por ciclo	
5.ªA	22	21	95,5%	94,44%	2.º ciclo
6.ªA	17	15	88,2%		
6.ªB	15	15	100,0%		
7.ªA	16	14	87,5%	91,54%	3.º ciclo
7.ªB	15	15	100,0%		
7.ªC	12	8	66,7%		
8.ªA	18	17	94,4%		
8.ªB	17	16	94,1%		
8.ªC	14	14	100,0%		
9.ªA	18	15	83,3%		
9.ªB	20	20	100,0%		
Total	184	170	92,4%		

Através do quadro infra um resumo das retenções ocorridas no 2.º e 3.º ciclos nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

Quadro 57- Percentagem de aprovação no ensino básico no biénio

Ano letivo	2022/2023		2023/2024		2024/2025	
Ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
N.º de alunos	82	129	71	139	54	130
Alunos retidos	1	8	2	3	3	11
% de transição/ aprovação	98,8%	93,8%	97,2%	97,8%	94,4%	91,5%

Ensino secundário

O quadro seguinte apresenta a percentagem de transição/ conclusão no presente ano letivo, no que ao ensino secundário diz respeito, por turma.

Quadro 58 - Percentagem de transição/ conclusão nos Cursos Científico Humanísticos

Turmas	N.º alunos	n.º de alunos que transitaram / concluíram	% de transição / conclusão	% de transição / conclusão
10.ºA	21	17	81,0%	84,91%
10.ºB	15	12	80,0%	
10.ºC	16	12	75,0%	
11.ºA	17	14	82,4%	
11.ºB	10	10	100,0%	
12.ºA	16	15	93,8%	
12.ºB	11	10	90,9%	
Total	106	90	84,91%	

Quadro 59 – Retenções no ensino secundário no triénio

Ano letivo		2022/ 2023			2023/ 2024			2024/ 2025		
Ano		10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Alunos		37	23	45	34	29	24	52	27	27
Cursos Científico-humanístico	Ciências e Tecnologias	22	16	23	19	17	18	22	17	16
	Ciências Socio Económicas	---	---	3	---	---	---			
	Línguas e Humanidades	9	7	14	15	8	6	23	10	7
	Artes Visuais	6	---	5	---	4	---	7		4
Total de alunos retidos/ não concluíram		5	0	2	6	0	1	11	3	2
% de transição/ conclusão		86,5%	100,0%	95,6%	82,4%	100,0%	95,8%	78,8%	88,9%	92,6%
		93,3%			92,0%			84,9%		
Curso Profissional		12	---	6	11	11	---	11	11	---

Ingresso no ensino superior

Com a conclusão do ensino escolar obrigatório, os discentes preparam-se para uma nova etapa das suas vidas que poderá estar, ou não, relacionada com a continuação dos seus estudos a nível superior. Caso os alunos queiram prosseguir os estudos, os mesmos seguem os procedimentos de candidatura à universidade e aguardam a sua colocação numa das instituições a que se candidataram.

Assim sendo, podemos verificar, nos quadros infra, os resultados das candidaturas da 1.ª e 2.ª fases do concurso nacional de acesso ao ensino superior de 2024.

Quadro 60 – Resultados da 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso

Ano	2023	2024	2025
N.º de alunos candidatos	27	19	15
N.º de alunos colocados	24	19	15

A maior parte dos alunos que concorreram ao ensino superior na 1.ª fase ficaram colocados na Universidade da Madeira.

Quadro 61 – Resultados da 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso

	2023	2024	2025
Algarve		1	
Aveiro	2	1	
Bragança			2
Castelo Branco			2
Coimbra	1	2	
Lisboa	2	1	1
Madeira	10	9	7
Minho			1
Porto	5	5	2
Trás-os-Montes e Alto Douro	2		

4.3.3. Abandono escolar

Relativamente ao abandono ou desistência escolar, alguns alunos anularam a sua matrícula, no entanto, já tinham atingido a maioridade. No que concerne ao absentismo, alguns alunos atingiram metade ou ultrapassaram a metade do limite de faltas injustificadas, em determinadas disciplinas, mas os diretores de turma agiram em conformidade com a legislação e tomaram medidas para superar esta situação.

4.3.4. Ambiente escolar

A escola é o local onde interagem vários atores que desenvolvem relações interpessoais de respeito mútuo privilegiando, assim, o bom ambiente escolar.

Cumprimento de regras e disciplina

Viver em comunidade é aceitar o cumprimento de regras. Contudo, na escola, local onde existe uma heterogeneidade de pares e de interesses, é previsível que haja situações de participações de ocorrência. Os quadros infra revelam os comportamentos desviantes assinalados durante o ano letivo.

Quadro 62 - Número de infratores e de participações por ano de escolaridade

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Cursos Prof.	Totais
N.º de alunos por ano de escolaridade:	22	32	44	49	38	53	27	27	20	312
N.º de alunos infratores por ano de escolaridade:	1		7	11	3	9				31
N.º participações por ano de escolaridade:	1		8	14	4	10				37

Ao longo do ano letivo, houve alguns alunos que foram reincidentes e tiveram mais do que uma participação.

Quadro 63 - Comportamentos que originaram a participação

	Comportamento que originou a participação (assinalar apenas o comportamento mais significativo)	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Cursos Prof.	Totais
NA SALA DE AULA	Perturbação ao funcionamento da aula				1						1
	Não cumprimento de tarefas			5	6		3				14
	Conflito na relação com os colegas					1	2				3
	Conflitos na relação com o professor			2		1	1				4
	Utilização de equipamento tecnológico não autorizado / captar sons ou imagens	1					3				4
	Outros				1	1	1				3
FORA DA SALA DE AULA	Conflito na relação inter-pares (com os colegas)			1							1
	Conflito na relação com o professor										0
	Conflito na relação com o funcionário										0
	Consumo de substâncias proibidas										0
	Danificação dos espaços e dos materiais				6						6
	Captar ou difundir sons e imagens não autorizadas										0
	Outros										0

Quadro 64 - Medidas disciplinares corretivas e sancionatórias aplicadas por ano de escolaridade

	Tipificação das Medidas (Dec. Leg. Reg. n.º 21/2013/M)	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Cursos Prof.	Totais
Artigo 26.º Medidas disciplinares corretivas	a) Advertência (<i>desde que se proceda ao registo escrito da ocorrência</i>)	1		8	14	4	10				37
	b) Ordem de saída da sala de aula			5		1	8				14
	c) Realização de tarefas ou atividades de integração na escola ou na comunidade	1		5	5						11
	d) Inibição de participar nas atividades da escola										0
	e) Condicionamento no acesso a certos espaços escolares ou na utilização de certos materiais e equipamentos										0
	f) Mudança de turma										0
Artigo 28.º Medidas disciplinares sancionatórias	a) Repreensão registada pelo professor										0
	a) Repreensão registada pelo conselho executivo										0
	b) A suspensão da escola até 3 dias úteis										0
	c) A suspensão da escola entre 4 e 12 dias úteis										0
	d) A transferência de escola										0
	e) A expulsão da escola										0

De acordo com o decreto legislativo regional n.º21/2013/M, art.º 26.º (medidas disciplinares corretivas), o volume de medidas disciplinares aplicadas foram as que se seguem por ordem decrescente: a advertência (desde que se proceda ao registo escrito da ocorrência), a ordem de saída da sala de aula e a realização de tarefas ou atividades de integração na escola ou na comunidade. No que concerne ao art.º 28.º (medidas disciplinares sancionatórias), do decreto acima referido, não se registou qualquer caso.

Relações interpessoais

As relações interpessoais baseiam-se na confiança e no respeito mútuo, não só entre o pessoal docente, pessoal não docente e os alunos, que se encontram todos os dias no estabelecimento de ensino, mas também no meio envolvente, nomeadamente, os Encarregados de Educação. O nosso estabelecimento de ensino também possui uma boa relação com as instituições do concelho. Em determinadas atividades convida os seus representantes a participarem, como é o exemplo da Câmara Municipal de São Vicente, Junta de Freguesia de São Vicente, a Delegação Escolar do concelho, as Diretoras das Escolas do 1.º ciclo e diversas entidades regionais.

Segurança e ambiente escolar

A segurança dos alunos e da comunidade escolar é uma preocupação imutável e prioritária. A fim de a assegurar, a escola recorre aos serviços de uma empresa de segurança e coloca assistentes operacionais no recinto escolar para proporcionar uma maior confiança aos discentes e aos seus encarregados de educação. Além disso, e visando o bem-estar da comunidade escolar, é solicitado à polícia de segurança pública que circule nos arredores da escola. Uma outra medida de segurança adotada pela escola é o acompanhamento dos alunos pelo professor de Educação Física, aquando da lecionação da aula no recinto exterior à escola. Acrescenta-se que ao aluno é facultado um cartão magnético com as funcionalidades de identificação e pagamento de serviços restringindo, desta forma, o acesso de pessoas estranhas ao interior da escola. Cabe ao encarregado de educação escolher a tipologia do cartão para o seu educando. Há quatro tipos de cartões: a) Tipo 1: O Encarregado de Educação autoriza previamente a saída do aluno apenas durante o horário de almoço. b) Tipo 2: O Encarregado de Educação autoriza previamente a saída do aluno durante o horário de almoço e o dos lanches (manhã/tarde). c) Tipo 3: O Encarregado de Educação não autoriza a saída durante o período normal de aulas. c) Tipo 4: Aplicável aos alunos maiores de 18 anos de idade (livre trânsito).

4.3.5. Grau de satisfação

A escola peleja pela existência de um ensino com qualidade e pela diminuição do insucesso escolar, utilizando, para tal, diversas estratégias, como a diversificação da oferta educativa, a existência de apoio da educação especial e de apoios pedagógicos às aprendizagens facultados aos discentes dos diversos anos de escolaridade. Atendendo a estas medidas verificou-se, no presente ano letivo, uma taxa de sucesso elevada.

4.3.6. Reconhecimento social

A escola ambiciona ser reconhecida socialmente de forma positiva, pois é uma forma de dignificar o trabalho desenvolvido por todos os elementos: professores, alunos e funcionários. Assim, para que o estabelecimento de ensino seja reconhecido pela comunidade, são dinamizadas atividades para os alunos, para os encarregados de educação e para os elementos da comunidade local. Além disso, e como foi referido anteriormente no ponto 2.4, a escola assinou protocolos com instituições com o intuito de promover a formação prática em contexto de trabalho dos nossos discentes e desta forma divulgar o trabalho que é efetuado na escola.

5. SÍNTESE

A elaboração do relatório do processo de aferição da qualidade do sistema educativo da RAM baseou-se no Referencial Comum de Avaliação das Escolas, consequentemente foram analisados os três eixos (recursos, processos e resultados) inerentes ao mesmo. Quanto ao primeiro eixo, constata-se que a escola no início do ano letivo possuía 298 alunos matriculados, no entanto, este universo sofreu alterações, tendo o ano letivo terminado com 310 alunos. É de salientar que o nosso estabelecimento de ensino, ao longo do ano letivo, recebeu alunos oriundos da Venezuela, do Reino Unido, do Perú e do Brasil.

Em conformidade com os questionários do ensino básico preenchidos no início do ano letivo, constata-se que a grande maioria destes alunos têm como encarregado de educação a mãe. As habilitações académicas do encarregado de educação incidem sobretudo no ensino secundário e no ensino superior.

Atinente ao pessoal docente, é de referir que não foram contabilizados para o nosso estudo os docentes que apresentaram atestado médico e foram substituídos no início do ano letivo. O nosso estabelecimento de ensino contou este ano letivo com 67 docentes, estando 3 deles a exercer funções no Conselho Executivo. É de realçar que, no presente ano letivo, existem 9 docentes que estão pela primeira vez a exercer funções nesta instituição.

Relativamente aos trabalhadores não docentes, é de salientar que existe estabilidade uma vez que todos pertencem ao quadro de escola.

No que diz respeito ao financiamento, salienta-se que o Conselho da Comunidade Educativa deu parecer positivo à conta de gerência. Concernente às infraestruturas é de realçar que existem espaços que são utilizados mediante protocolo, designadamente, o pavilhão, a piscina e o campo polidesportivo, sendo estes uma mais-valia para o ensino/aprendizagem.

Passando ao segundo eixo, o dos processos, o nosso estabelecimento de ensino engloba o 2.º e o 3.º ciclos e o ensino secundário. No ano letivo 2024/2025, houve um total de 20 turmas, sendo duas do ensino profissional (Curso Profissional Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes, 12.º ano e Curso Profissional de Técnico de Multimédia, 11.º ano). Saliente-se que, devido ao número de alunos e para que seja possível efetuar a abertura dos diferentes cursos científico humanísticos, foi realizada a copulação entre os cursos científico-humanísticos de

Artes Visuais e o de Línguas e Humanidades no 12.ºB. Os ensinoss básico e secundário foram ministrados no regime diurno, sendo que a mancha horária incidia sobretudo no turno da manhã. Adite-se que a diversidade da oferta formativa pretende evitar o abandono escolar e proporcionar a conclusão da escolaridade obrigatória.

Com o intuito de promover o sucesso escolar dos discentes, o estabelecimento de ensino oferece no 2.º ciclo o Apoio Pedagógico Acrescido nas disciplinas de Português e de Matemática e o Apoio ao Estudo; no 3.º ciclo, a Promoção do Sucesso Escolar nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês (7.º ano) e Francês (8.º e 9.º anos).

Ao longo do ano foram promovidas diversas atividades extracurriculares fundamentais para o desenvolvimento holístico dos alunos. No Desporto Escolar foram dinamizadas as seguintes modalidades: Badminton, Patinagem, Atividades Rítmicas Expressivas, Atletismo e Ténis de Mesa.

Ainda relacionado com este eixo, o projeto de Tutoria acompanhou 26 discentes, auxiliando-os quer a nível das aprendizagens, quer a nível social e pessoal.

No presente ano letivo, de um universo de 310 alunos, foram assinaladas 14 ordens de saída da sala de aula para o gabinete do aluno.

Os Planos de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão visam a superação das dificuldades sentidas pelos alunos. Neste sentido, todos os alunos que apresentem dificuldades são submetidos a este plano. No presente ano letivo foram elaborados 99 planos, dos quais 79 foram eficazes ou parcialmente eficazes.

O Serviço de Psicologia e Orientação é imprescindível no nosso estabelecimento de ensino, pois abrange diversas áreas de intervenção, nomeadamente, o Apoio Psicopedagógico, a Orientação Escolar e Vocacional e o apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa.

O nosso estabelecimento de ensino garante aulas de substituição em quase toda a mancha horária, assim nos horários de alguns docentes existem tempos para efetuarem substituições.

Para que a instituição funcione de forma organizada, tem na sua constituição diferentes órgãos de gestão e de gestão intermédia, sendo o órgão máximo da instituição o Conselho da

Comunidade Educativa. Este órgão de direção é responsável pela definição da política educativa da Escola, cabendo ao Conselho Executivo a gestão da Escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e financeira, enquanto o Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e orientação educativa nos domínios pedagógico-didático e o Conselho Administrativo delibera assuntos administrativo-financeiros. A dimensão relacional não existe apenas nos diversos órgãos de gestão, passa também por toda a comunidade educativa abarcando todo o pessoal docente, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação. Neste sentido, são levadas a cabo diferentes atividades previstas no plano anual de atividades da escola e no plano da comissão de formação, com o intuito de estreitar as relações humanas. Foram elaborados protocolos com instituições externas à escola a fim de incrementar um ensino de qualidade e de atingir os propósitos elencados pelo Conselho Executivo.

A finalizar este segundo eixo, o dos processos, realça-se a importância do projeto educativo, um documento crucial, pois é a base para a harmonização e a concretização dos pressupostos traçados e o vínculo dos diversos elementos da comunidade educativa em prol dos objetivos comuns.

Atinente ao eixo dos resultados, é de referir que no 2.º ciclo houve três discentes que não transitaram, sendo a taxa de sucesso de 94,4%. No 3.º ciclo a taxa de sucesso foi de 91,5%, porquanto 11 alunos não transitaram/aprovaram, sendo seis alunos do 7.º ano, dois alunos do 8.º ano e três alunos do 9.º ano.

Importa ainda referir que, no 10.º ano de escolaridade, houve nove alunos que não transitaram: um aluno do Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias, dois alunos Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais e seis alunos do Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades. De acrescentar ainda que uma aluna que estava a repetir a disciplina de Matemática A pela terceira vez também não transitou e um aluno foi excluído por faltas do Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades. No 11.º A, uma aluna não transitou pois não obteve aprovação em três disciplinas bienais.

Com o intuito de colmatar o insucesso, foram criados apoios pedagógicos. Nos diferentes níveis de ensino foram facultadas as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e o serviço de psicologia e orientação (SPO).

No que diz respeito ao abandono escolar, salienta-se que a escola diversifica a sua oferta formativa de modo a cativar a permanência dos discentes no ensino para que estes completem a escolaridade obrigatória.

Após os resultados supra expostos, pode-se afirmar que a Escola trabalhou positivamente para a consecução dos objetivos estratégicos traçados no projeto educativo.

Algumas considerações Finais

Constata-se que:

- Em todos os ciclos as metas do PE referentes à taxa de transição/ aprovação foram atingidas.
- No 2.º ciclo, constata-se que na turma A do 5.ºano, apesar da taxa de transição (95,5%), vários alunos apresentam dificuldades, uma vez que 10 alunos transitam com níveis negativos, o que requer especial atenção no sentido de implementar as medidas de apoio desde o início do próximo ano letivo a estes alunos já sinalizados.
- No 3.ºciclo, a taxa de transição é de 91,5%. Contudo, no 7.ºano, houve 6 alunos que não transitaram, sendo quatro alunos da turma C que apresentou uma taxa de aprovação de 66,7%. De referir ainda que, na turma A do 7.ºano, 7 alunos transitaram com pelo menos uma negativa.
No 8.ºano, 21 alunos transitaram para o 9.ºano com pelo menos uma classificação negativa, o que evidencia a necessidade de um acompanhamento mais próximo, tendo em vista a recuperação das aprendizagens e a prevenção do insucesso escolar.
- No secundário, a taxa de transição é de 84,9%. No entanto, no 10.º ano de escolaridade a taxa de transição oscilou entre os 75% e 81%, havendo 11 alunos que não transitaram. De referir ainda que 8 alunos do curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades transitaram com classificações negativas.

6. Bibliografia / Webgrafia:

Lei nº31/2002 de 20 de dezembro, Diário da República — I Série - A, N.º 294 — 20 de dezembro de 2002, disponível em

<https://files.diariodarepublica.pt/1s/2002/12/294a00/79527954.pdf>

Portaria nº 245/2014, de 23 de dezembro, Jornal Oficial da RAM — I Série, N.º 198 — 23 de dezembro de 2014, disponível em:

<https://joram.madeira.gov.pt/joram/1serie/Ano%20de%202014/ISerie-198-2014-12-23sup.pdf>

Outros

RECOMENDAÇÃO DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 12 de Fevereiro de 2001, sobre a cooperação europeia em matéria de avaliação da qualidade do ensino básico e secundário, disponível em: <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32001H0166&from=PT>

Fialho I. (2012). Relatórios internacionais e europeus, um olhar sobre a Avaliação Externa de Escolas em Portugal in Seminário Avaliação Externa de Escolas: Princípios, Processos e Efeitos. Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação do Porto. Porto. Disponível em <http://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/Semin%C3%A1rio%20Porto%2027out2012%20%28final%29.pdf>

Inspeção-Geral da Educação (2015). Relatório da avaliação externa das escolas 2012 /2013. Lisboa: Ministério da Educação – IGE. Disponível em http://www.igec.mec.pt/upload/Relatorios/AEE_20122013_RELATORIO.pdf

Pacheco, J. (2010). Avaliação Externa das Escolas: Teorias e Modelos, Conferência Realizada no Seminário. Avaliação Externa das Escolas realizada na Universidade do Minho, 13 de Julho: Universidade do Minho. Disponível em [https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/11718/4/Avalia%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520externa%2520escolas.Teorias%2520e%2520modelos%2520\(portugu%25C3%25AAs\).pdf](https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/11718/4/Avalia%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520externa%2520escolas.Teorias%2520e%2520modelos%2520(portugu%25C3%25AAs).pdf)

7. Anexos

PLANO DE AÇÃO A LONGO PRAZO (quadriénio 2022 – 2026)

Ações	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
1. Organização interna da equipa: entrega de documentos relevantes dos procedimentos da Autoavaliação de Escola e esclarecimento de dúvidas.				
2. Análise do Relatório de autoavaliação 2021-2022 e da Avaliação do Projeto Educativo de Escola 2018-2022 e sugestões para o Projeto Educativo 2022-2026.				
3. Leitura e análise de documentos.				
4. Organização e análise dos dados relativos a alunos, professores, pessoal não docente (fontes: inquéritos, place, serviços administrativos, etc.)				
5. Recolha de informação para elaboração do Relatório de autoavaliação.				
6. Elaboração do observatório (semestral)				
7. Monitorização e avaliação do Projeto Educativo de Escola e Plano Anual de Escola.				
8. Elaboração de inquéritos para serem aplicados à comunidade educativa.				
9. Aplicação dos inquéritos à comunidade educativa.				
10. Análise dos inquéritos.				
11. Elaboração do relatório de Autoavaliação de escola (anual).				
12. Elaboração da Avaliação do Projeto Educativo de Escola.				
13. Elaboração da apresentação do relatório de Autoavaliação 2025-2026 no Conselho Pedagógico e no Conselho da Comunidade Educativa.				
14. Apresentação do relatório de Autoavaliação 2025-2026 no Conselho Pedagógico e no Conselho da Comunidade Educativa.				
15. Reuniões com elementos da comunidade Educativa				